

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 11 - EDIÇÃO 96

Tiragem 6 mil exemplares



BONS VENTOS SOPRAM POR AQUI

Com Tecsis e Wobben Windpower, Sorocaba desponta na produção de pás e aerogeradores para energia eólica

ENTREVISTA

“Empresário precisa de choque de confiança”

PAULO FRANCINI, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS DA FIESP/ CIESP





TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO MESMO LUGAR.

Para melhor atender aos seus associados, o Hospital Modelo de Sorocaba conta com pronto-socorro especializado 24 horas e, agora, com mais 30 novos leitos sendo entregues, totalizando 108 leitos, bem como novos e modernos equipamentos.

HOSPITAL MODELO

**ESTAMOS ABERTOS PARA OUTROS CONVÊNIOS,
ALÉM DA INTERMÉDICA.**

Os médicos e convênios interessados devem fazer seu cadastro perante o corpo clínico do Hospital Modelo.

Consulte se o Hospital Modelo já faz parte da rede credenciada do seu plano de saúde:

Abet, Apas Sorocaba, Bardella, Care Plus, Correios Saúde, Economus, Engepron, Fundação Cesp, Funserv, Fusex Sorocaba 14º CSM, Garantia de Saúde, Marinha do Brasil, NotreDame, Omint, Porto Seguro, Proasa, Saúde Bradesco, Saúde Caixa, Sepaco, Sulamérica e Usisaúde.

SAIBA MAIS: (15) 3212-7680



É certificado com o Nível 3 (Excelência) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), confirmando a qualidade dos serviços prestados e de seus profissionais altamente qualificados.



**Hospital
Modelo**

ANUNCIAR NA REVISTA DO CIESP NÃO É SÓ FAZER PROPAGANDA.



É FAZER NETWORKING

ANUNCIE.

(15) 4009.2900
ou ciesp@ciespsorocaba.com.br

6 MIL
EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
BIMESTRAL



Foto: arquivo Revista Ciesp

1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba,
Diretor Adjunto Estadual de Tecnologia do Ciesp
e Presidente do Conselho de Administração
da Inova/Sorocaba

Mais com menos

O desabastecimento de água preocupa o setor industrial em **praticamente todo País**

No estado de São Paulo, como se pode ler nesta edição, a Fiesp e o Ciesp têm feito campanha para conscientizar as empresas e a população sobre a importância de se adotar atitudes que podem ajudar a economizar um bem natural tão precioso e abundante, mas que se torna cada vez mais escasso, seja por questões climáticas, falta de investimentos ou irracionalidade em seu uso.

Embora muitas empresas busquem soluções para o problema, como o reaproveitamento da água utilizada no dia a dia, o que é altamente recomendável, ou uso de poços artesianos, essa situação preocupa bastante.

Porque a falta de água gera outro problema.

Como a matriz energética brasileira depende sobretudo do setor hidroelettrico, a seca afeta também a distribuição de energia. Algumas atividades produtivas estão sendo seriamente prejudicadas com essa situação.

Nesse contexto, a matéria de capa desta edição é alvissareira.

A reportagem mostra duas empresas sorocabanas, nossas associadas, que despontam nacionalmente, e até no exterior, na produção de pás, aerogeradores e outros componentes utilizados na geração de energia eólica, uma fonte energética que começa a ganhar importância.

Tecsis e Wobben Windpower, segundo a ABEEólica, associação que agrega as empresas do setor, têm uma participação cada vez mais expressiva na produção de insumos para esse setor.

Essa participação marca a presença

do município em um setor vital para o desenvolvimento da infraestrutura do País e abre oportunidades para as empresas regionais se capacitarem a serem fornecedoras dessas e outras empresas desse segmento.

Além disso, abre as comportas para a inovação, uma vez que a expertise em uma área estratégica exige investimentos em pesquisas e tecnologia.

Diante da previsão de que nos próximos anos haverá uma redução nessa dependência excessiva do Brasil às usinas hidroeletricas, para se chegar a um ponto de equilíbrio no uso das matrizes energéticas - o chamado mix que combina adequadamente as várias possibilidades existentes - a participação dessas empresas é animadora para a economia regional.

Abençoado pela natureza, o Brasil não só é rico em água, mas também em sol e vento. Isso, somado à conscientização, global e cada vez maior, da necessidade de buscar alternativas para uma economia sustentável, abre possibilidades para que o País seja um player mundial nesse setor, fortalecendo a participação dessas duas empresas, que já se destacam pelas exportações.

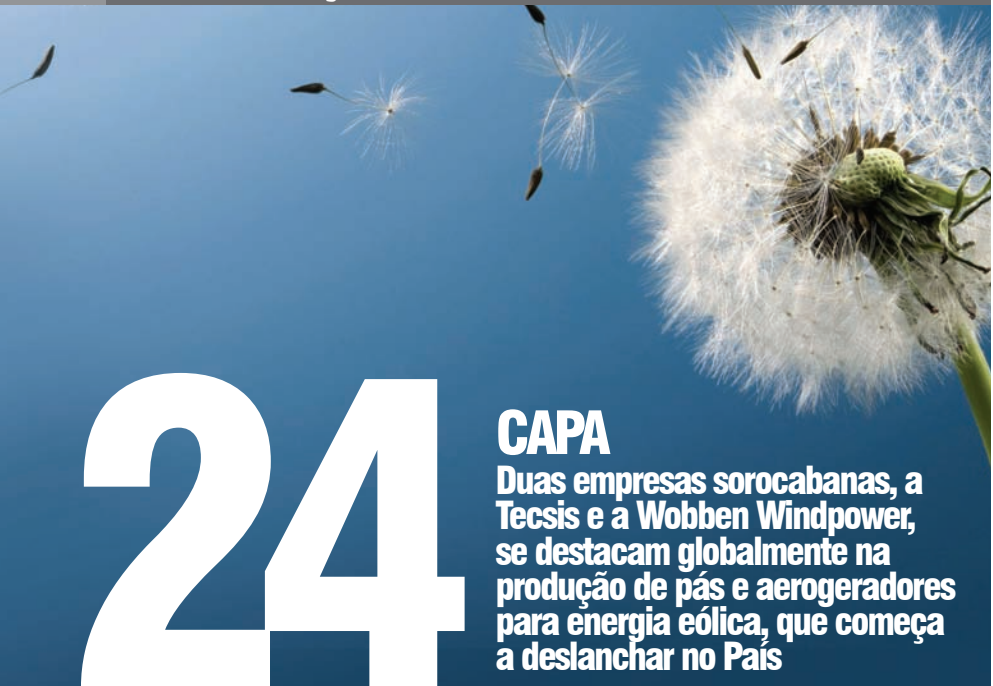
Esse fato, por sua vez, insere nossa região num patamar ainda mais elevado na conjuntura econômica nacional.

O Brasil desperta para a necessidade de produzir mais, gastando menos, e de forma racional, seus recursos naturais.

E Sorocaba está saindo na frente na produção dos insumos necessários para por em prática essa nova mentalidade.

Boa leitura!





24

CAPA

Duas empresas sorocabanas, a Tecsis e a Wobben Windpower, se destacam globalmente na produção de pás e aerogeradores para energia eólica, que começa a deslançar no País

08 Rápidas

Patrocínio da Case para a LSB, aquisição da Honeywell e mais notícias de associados e parceiros

14 Artigo

Susan Andrews escreve sobre Felicidade Interna Bruta

16 Painel

Oportunidade para fomentar negócios de empresas brasileiras com países do Reino Unido

18 Em Ação

Palestra sobre PIS/Cofins e outras ações da Regional, sua diretoria e departamentos

30 Especial

Resultados da pesquisa feita pela Inova sobre investimentos regionais em tecnologia e inovação

32 Perfil

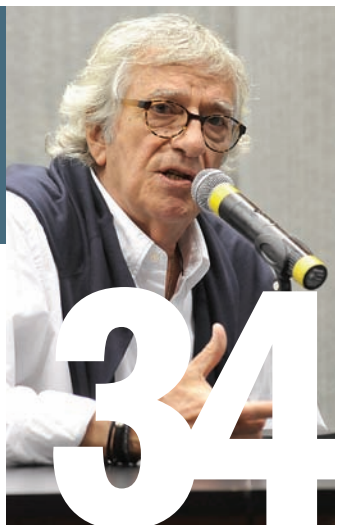
Ecil, de Piedade, completa 85 anos em novembro como líder da América do Sul em instrumentos de medição e controle

38 Região

Sesi e Prefeitura de Pilar do Sul firmam convênio para o Programa Atleta do Futuro e outras notícias regionais

Entrevista

O diretor do Depecon (Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos) da Fiesp/Ciesp Paulo Francini, diz que empresários precisam de um choque de confiança



40 Ciesp Acontece

Flashes do Happy Business, evento que reúne amigos, fomenta negócios e promove a solidariedade

44 Associados

Um balanço dos novos associados no semestre e apresentação das empresas que se associaram recentemente ao Ciesp

45 Cursos

A programação de cursos para o próximo bimestre

46 Convênios

Ferramenta de gestão, o aplicativo Inteligência de Mercado, desenvolvido pela Fiesp/Ciesp, é gratuito para os associados

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp-Sorocaba. Edição 96 – julho/agosto 2014

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Kika Damasceno e Damasceno Jr (fotos)
Rebeca Saroba e Sthefany Lara (reportagem)

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

POTENCIALIZE SEU CONHECIMENTO.

atua.org



PÓS EM INSTALAÇÃO ELÉTRICA PREDIAL, COMERCIAL E INDUSTRIAL

Conecte-se às novas tendências em um curso pioneiro no Brasil, com alta carga de qualidade, metodologia inovadora e conduzido pelas referências da área: **HILTON MORENO** e **ROBERTO MENNA BARRETO**.

⚡ AULAS AOS SÁBADOS

⚡ MÓDULOS INDEPENDENTES

AULAS INICIAM-SE
EM SETEMBRO

INFORMAÇÕES:
15 3238.1188
facens.br

POS
Facens

BASQUETE

Indústria patrocina **time sorocabano** no Campeonato Paulista

A CASE, marca de máquinas agrícolas e de construção da CNH Industrial, mais uma vez é a patrocinadora da LSB (Liga Sorocabana de Basquete), que iniciou a disputa do Campeonato Paulista Masculino. Para esta temporada, a equipe foi reforçada com o ala/pivô Daniel Gaúcho e os estadunidenses Tarvin Gaines e Jamare Dismukes.

“O Campeonato Paulista é uma compe-

tição sempre acirrada dentro do bastante tradicional. Neste ano, a expectativa é que as dificuldades sejam ainda maiores, já que todas as equipes reforçaram seus elencos e entrarão forte para, inicialmente, chegarem ao playoff e, em seguida, lutar por conquistas ainda maiores”, afirma o técnico Rinaldo Rodrigues.

A coordenadora da divisão de sustenta-

bilidade da CNH Industrial, Erika Michalick, diz que a Case está na torcida pelo sucesso da LSB. “Este é mais um campeonato importante que se inicia e a liga irá representar a cidade de Sorocaba de maneira singular. A Case, que está ao lado da LSB há muitos anos, acredita e tem muito orgulho de ser parceira de uma das equipes mais importantes do basquete nacional”.

COM VITÓRIA. Equipe estreou em agosto (7) com vitória por 79 X 69 contra o Pinheiros no Ginásio Gualberto Moreira.



Fotos: divulgação/Armaazê

AQUISIÇÃO

Honeywell adquirida pela **Federal-Mogul**

A ASSOCIADA Honeywell Fiction Materials, instalada em Sorocaba e fabricante de componentes de freios (pastilhas, lonas, sapatas e fluidos) das marcas Jurid e Bendix, foi adquirida pela Federal-Mogul, uma das maiores fabricantes mundiais de autopeças. Os valores não foram revelados.

A operação vai permitir à Federal-Mogul ampliar sua atuação nos mercados do Brasil e de toda a América do Sul. Além do abastecimento às linhas de montagem das fábricas de veículos, reforçará a sua atuação no segmento de reposição, com perspectivas




Fotos: divulgação

SOB NOVA DIREÇÃO. Vista das instalações da Honeywell, adquirida pela Federal-Mogul. Ao lado, o novo diretor-geral da divisão

de grande crescimento, especialmente com a implementação do programa Inovar-Auto.

Com sede em Southfield, Michigan (EUA), a Federal-Mogul, fundada em 1899, possui

mais de 100 fabricas, 25 centros de distribuição e emprega um contingente superior a 50 mil pessoas em todo mundo. Seu faturamento global no ano passado foi superior a US\$



A LINHA do Etios, produzida em Sorocaba, roda no ritmo de 80 mil veículos por ano

TOYOTA

Fábrica de motores ampliará conteúdo nacional no Etios

A FÁBRICA de motores para o Etios que a Toyota está construindo em Porto Feliz terá 60% de conteúdo local. Com isso, o índice de nacionalização do compacto produzido em Sorocaba passará da faixa de 65% a 70% para algo entre 80% e 85%. A informação foi trazida pelo jornal Valor Econômico, em

7 bilhões. E além de atender a indústria automobilística, fornece sistemas e componentes para o segmento aeroespacial e a indústria pesada

No Brasil desde 1988, a Federal-Mogul tem outras cinco unidades industriais, instaladas em Diadema, Hortolândia, Itacemópolis, Araras e em Manaus.

As atividades com a nova gestão começaram em julho com o engenheiro mecânico José Roberto Alves na direção-geral da divisão Motoparts no Brasil, unidade responsável pelo segmento de componentes de freios.

Alves disse que a aquisição das instalações da Honeywell está relacionada com a importância do Brasil no cenário internacional e as perspectivas de evolução de todo o mercado sul-americano, com forte potencial de crescimento. O objetivo é ampliar a participação da empresa nos segmentos OEM (fornecimento às montadoras) e de reposição, tanto no Brasil quanto em todo o continente.

reportagem sobre a aceleração dos projetos da montadora no País.

Publicada na edição de julho (21), a matéria mostra que, em seu objetivo de popularizar mais a marca, a Toyota tem acelerado seus projetos no País. A Toyota quer transformar a fábrica de São Bernardo do Campo, sua mais antiga unidade, em base de suporte para lançamentos de novas tecnologias. E está transferindo para lá sua sede administrativa, no que pode resultar na produção de carros híbridos no Brasil.

Além disso, avança na construção da fábrica de motores de Porto Feliz, tem intenção de aumentar a produção nacional de outros componentes e nos bastidores trabalha para convencer o governo a liberar estímulos a novas tecnologias de propulsão - abrindo portas para o Prius, híbrido mais vendido do mundo.

Ouvido pelo jornal, o gerente-geral de relações governamentais da montadora, Ricardo Bastos, disse que as fábricas de Sorocaba e Indaiatuba estão trabalhando em sua capacidade plena. "A linha do Etios roda no ritmo de 80 mil veículos por ano e a do Corolla deve encerrar 2014 um pouco acima da capacidade de 70 mil unidades anuais. O sedã tem uma fila de espera de quase dois meses e as duas unidades estão trabalhando com horas extras e aos sábados, diz o executivo. Enquanto o mercado brasileiro caminha para fechar 2014 com queda superior 5%, a Toyota prevê um crescimento em torno de 1% em relação aos 176,1 mil veículos vendidos em 2013" informa a reportagem.

Por sinal, o desempenho da empresa, cuja

ENSINO

Uniso comemora 20º aniversário

A PRIMEIRA universidade instalada na região está completando 20 anos: a portaria do MEC que criou a Uniso foi publicada em setembro (13) de 1994.

Com três campus, mais de 70 cursos de graduação e pós-graduação, mestrado e doutorado, a Uniso é uma universidade comunitária e tem no Consu (Conselho Universitário) seu órgão máximo de natureza deliberativa. O órgão é formado por representantes de vários segmentos da comunidade externa. O Ciesp é um deles.

Para o biênio 2014/2016 a Regional esta sendo representada pela gerente regional Eva Marius (titular) e pelo diretor adjunto jurídico do Ciesp/SP, Sadi Montenegro Duarte Neto.

Ambos foram nomeados pelo reitor Fernando de Sá Del Fiol a partir de uma lista tríplice apresentada pela diretoria.

unidade local é associada ao Ciesp, também seguiu o resultado da balança comercial sorocabana: no acumulado de janeiro a junho as exportações locais, incluindo a Toyota, cresceram 14%, mas sem os números da montadora a queda seria de 10%, conforme reportagem trazida pelo jornal Cruzeiro do Sul em julho (24).



Fotos: divulgação



O CINE BOA PRAÇA é uma oportunidade para as pessoas que gostam de um bom filme em família

PROJETO SOCIAL

Cine Boa Praça estendido para 15 cidades da região

ATÉ OUTUBRO próximo, o Cine Boa Praça, projeto de democratizar o acesso ao cinema por meio de exibições gratuitas de filmes em praças de bairros, irá percorrer 15 cidades da região.

Com patrocínio da Sorocaba Refrescos (Coca Cola) - associada à Regional - a ação é realizada através do programa de incentivo à cultura do Governo Estadual. A parte técnica está sob responsabilidade da equipe Cinetelona e as exibições são feitas em parcerias com as prefeituras locais.

Esta segunda edição do programa exibirá cinco filmes (*ver quadro*) dentro da temática *Livro que vira filme, filme que vira livro e as novas heroínas das histórias infantis* “Tivemos

muito cuidado ao selecionar os filmes, procurando levar os temas com leveza e qualidade estética, para públicos de diferentes gerações, divertindo a todos e, ao mesmo tempo, levando a reflexão”, conta uma das coordenadoras do projeto, Claudia Perrota.

“A ideia é incentivar a ocupação de espaços públicos pela população, com magia, diversão e encantamento”, afirma Lidiane Oliveira, também coordenadora. Tela inflável, cadeiras, equipamentos de som e vídeo serão instalados nas praças. Em todas as sessões, um animador cultural promoverá concursos culturais com o objetivo de aproximar ainda mais os espectadores dos temas abordados nos filmes.

AOTS

Associados podem participar de missão comercial ao Japão

PARCEIRA do Ciesp/Sorocaba, a Hida Aots do Brasil, juntamente com a Serpex Brabic e JTB, está organizando uma missão comercial ao Japão, com apoio do SindusCon.

A viagem tem a finalidade de fortalecer a cadeia de fornecedores de materiais da indústria da construção. Para tanto, estão programadas visitas à Japan Home & Building Show 2014, ao Building Materials and Furniture, à Smart House & Eco House e à Japan-tex 2014 Interior Trend, algumas das principais feiras mundiais desse setor.

A programação inclui também visitas em obras de prédios em construção e smart houses, tendência que ganha espaço no segmento. Os visitantes também irão conhecer a Toto, fabricante de louças e metais mundialmente conhecida.

A Regional distribuiu um informe aos seus associados para que os interessados possam participar. A viagem vai acontecer de 6 a 18 de novembro. E as inscrições podem ser feitas até 15 de setembro. (Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 2198-8588 ou pelo e-mail jhbs2014@quicklytravel.com.br)

Para a analista de comunicação social da Sorocaba Refrescos, Renata Dias de Oliveira, o Cine Boa Praça é uma oportunidade para as pessoas que gostam de um bom filme em família: “O acesso ao cine é totalmente gratuito e todos são convidados a participar. Embora haja uma limitação de assentos exclusivos do projeto, as áreas onde o cine acontecerá são amplas. Além do entretenimento que será proporcionado é uma forma de valorizar e incentivar esse bem cultural”.

Para onde vai o Cine Boa Praça

Aqui estão os filmes exibidos e as cidades visitadas.

■ **Filmes:** Valente, Enrolados, Peter Pan, Eu e meu Guarda-Chuva, Festival de Curtas

■ **Cidades:** Sorocaba, Itu, Salto, Tatuí, Itapetininga, Alambari, Cesário Lange, Ibiúna, Tietê, Cerquilha, Boituva, Piedade, Votorantim, São Roque e Mairinque

A programação completa pode ser conferida no Blog: <http://blog.cineboapraça.com.br/> ou pelo Facebook.

De agosto a outubro de 2014



O tempo de viver bem é agora. O lugar é aqui.
Visite: a 5 minutos do Shopping Iguatemi.



*Viver na Casa Paula
é dar boas-vindas a
um novo jeito de viver.*

Aqui você e sua família aproveitam a tranquilidade de uma vila com a segurança de um condomínio fechado. E ainda tem a ONG Gira Sonhos, uma associação cultural e educacional que trabalha junto à Associação de Moradores.

Venha e conheça um bairro planejado
para você viver seus sonhos.


VILLA FLORA

É mais do que viver. É conviver.



• 03 dorms • 01 suíte • 115m² • quintal privativo
• 02 vagas • área gourmet com churrasqueira

www.villafloresidencial.com.br

VENDAS

REALIZAÇÃO

Visite Plantão de Vendas:

Rod. João Leme dos Santos, km 1,5
(continuação da Av. Armando Pannunzio)
Fone: (15) 3243.8478

Wolf
imóveis
CRECI: 20.226-J

M.
MendesOrtega
ASSESSORIA IMOBILIÁRIA
CRECI: 9835-J

SPLICE
desenvolvimento urbano

Incorporação e Construção: ALEA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. VENDAS: WOLF IMÓVEIS CRECI 20.226-J MENDES ORTEGA CRECI 9.835-J. Projeto Arquitetônico: Ruschel Arquitetura e Urbanismo. Projeto aprovado pela Pref. Municipal de Votorantim sobre o Aterro 2573 em 22/11/2008. Condomínio das Rosas sobre o R.9 da matrícula n.º 4.138 no Cartório de Registro de Imóveis de Votorantim, na data de 05/05/2014. Condomínio das Gardêrias sobre o R.6 da matrícula n.º 4.923 no Cartório de Registro de Imóveis de Votorantim, na data de 15/05/2014. Consulte no plantão de vendas as condições comerciais e regras de financiamento Bancário.

FACENS

Faculdade amplia a oportunidade de intercâmbio dos alunos

DESDE O ano passado, a Facens encaminhou 111 jovens para participar do programa *Ciência Sem Fronteiras*, que financia a estadia de universitários para estudos no exterior. Agora, por iniciativa própria, a faculdade está ampliando as possibilidades de intercâmbio aos seus alunos: na última segunda-feira de agosto (25), quatro estudantes, de diferentes cursos, partiram para intercâmbio de um ano na Universidade de Lleida, na Catalunha.

A viagem é resultado de uma parceria firmada entre as duas instituições, que começou a se consolidar há cerca de dois meses, quando o vice-diretor, Paulo Carvalho, acompanhado dos coordenadores Andréa Rodrigues e José Antonio De Milito, esteve no campus da instituição espanhola para participar de um evento com todos os parceiros internacionais daquela universidade.

Denominado *World Wide EPS Meeting* (EPS é a sigla de Escola Politécnica Superior, da Universidade de Lleida), o encontro teve objetivo de promover a integração e, tanto a UdL quanto as instituições conveniadas puderam fazer uma apresentação de cada faculdade participante para os alunos, motivando-os a estagiar no exterior.

A Facens está arcando com todos os cus-

tos de viagem e estadia, desde a preparação pré-embarque, inclusive um curso básico de idioma catalão. “Acredito que este tipo de parceria é muito importante num mundo globalizado. É importante para os alunos, que têm a alternativa de estudo no exterior, conhecimento de outras culturas e outras formas de ensino, independentemente do *Ciência sem Fronteiras*, um programa que, por razões políticas, pode acabar a qualquer momento. Também é importante para a Facens estar sempre atualizada em relação ao ensino da Engenharia e pesquisas em outros países”, diz o vice-diretor Paulo Carvalho.

Os estudantes selecionados para esta viagem foram Jeferson Amendola, que faz o 2º ano de Engenharia da Computação, Patrícia Barbosa, que está no 2º ano de Engenharia Civil, Giovane Anhaia, cursando de Engenharia Macatrônica, e Raphael Zenthofer, do 2º ano de Engenharia Mecânica. A escolha foi feita pelos currículos. “Foi como um prêmio oferecido aos alunos de excelência. Isso é mérito do bom desempenho acadêmico deles e da excelente nota conquistada por eles no Simulado. Que sirva de estímulo para outros alunos que também pretendem passar por essa experiência em outra oportunidade”, segundo a coordenadora.



COMITÊ DE BACIAS

Fundação será responsável por cobrar pelo do uso da água

A PARTIR deste ano, a FABH-SMT (Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê) passará a ser responsável pela cobrança do uso da água. A informação circulou durante a cerimônia de posse da mesa diretora para o biênio 2014-2016, realizada na sede Ciesp/Sorocaba em julho (16), e foi elogiada por todos, uma vez que essa medida estava sendo aguardada já há algum tempo. Este assunto foi debatido amplamente em vários encontros realizados na regional.

Braço executivo do CBH-SMT (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê), a Fundação será presidida pelo prefeito de Tatuí, José Manuel Córrea Coelho, reeleito para o cargo. A Diretoria Financeira será comandada pelo responsável pela prestação de contas e convênios da prefeitura daquele município, Jefferson de Biagi, que teve sua indicação aprovada pela Comissão Tripartite da instituição.

Também, foram empossados os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, que serão presididos, respectivamente, pelas Secretarias de Estado do Meio Ambiente e da Fazenda. A SOS Itapararanga reassumiu a Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo. A cerimônia de posse também contou com a presença do prefeito de Sorocaba e presidente do CBH-SMT, Antonio Carlos Pannunzio.

Até o ano passado, a cobrança pelo uso da água, implantada em 2010, era feita pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), através de um termo de cooperação pelo qual o órgão disponibilizava sua estrutura para a emissão dos boletos e arrecadação dos recursos, tarefa que passará a ser feita pela Fundação.



Foto: divulgação

OPORTUNIDADE. Vice-diretor e coordenadores da Facens em frente ao Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Lleida, fundada em 1300 e considerada de elevado nível

ÁGUA

Fiesp/Ciesp fazem campanha para evitar desperdícios

DIANTE da crise de abastecimento, Fiesp, Ciesp, Sesi e IRS (Instituto Roberto Simonsen) estão fazendo uma campanha para evitar o desperdício de água. Para tanto, foram produzidas duas cartilhas, uma para o consumidor final e outra para as indústrias, orientando sobre como economizar.



Foto: divulgação Fiesp/Avorton Amaro

Com o título *Água – Cuide desse bem. Evite o desperdício*, o livreto orienta sobre o uso consciente da água, lembrando que, no momento em que se registra queda rápida e drástica no nível dos reservatórios, pequenos gestos podem fazer grande diferença. Dicas de economia para lavar o carro, calçadas, quintais e fazer a manutenção de itens da casa, fazem parte do material.

Como observa o diretor do Departamento de Meio Ambiente da Fiesp, Nelson Pereira dos Reis, é preciso, por exemplo, olhar as descargas dos sanitários para ver se estão bem reguladas. “Uma descarga normal consome dez litros, podendo chegar a 15. Porém, se essa descarga estiver desregulada, esse consumo dobra e vai para 30 litros em uma simples descarga”.

Pouca gente sabe que só pelo fato de manter a torneira fechada durante a escovação de dentes é possível chegar à economia de 20 litros de água e que a mesma atitude com a torneira do tanque pode gerar economia de 270 litros de água a cada 15 minutos. De acordo com a ONU, cada pessoa precisa de 110 litros de água por dia para atender às necessidades de

ATITUDE. Pequenas ações no dia a dia podem economizar muito, diz Reis



CAMPANHA. Cartilha faz parte da ação da Fiesp/Ciesp, Sesi e IRS para conscientizar população

consumo e higiene. No Brasil o consumo per capita chega ao dobro.

Para o setor industrial, foi produzida a cartilha *Gerenciando a Escassez de Água na Indústria*, trazendo uma série de sugestões que podem ser implantadas a curto prazo, conforme as características de cada indústria e sua localização. “A consciência dentro da indústria já é maior do que em nossas casas”, diz Reis.

As cartilhas estão acessíveis em www.fiesp.com.br.

MÍDIA

Memorial e sessão da Câmara marcam os 50 anos da FUA

A **FUA** (Fundação Ubaldino do Amaral), mantenedora do Cruzeiro do Sul, comemorou 50 anos de existência com a inauguração de um memorial com os 111 anos de história do jornal. E foi homenageada com uma sessão especial na Câmara Municipal.

A homenagem do legislativo sorocabano foi prestada em sessão solene realizada em agosto (8). Nela o presidente da Câmara, Claudio Sorocaba I, destacou o trabalho da entidade: “A FUA assiste a diversas entidades beneméritas, como a Liga Sorocabana de Combate ao Câncer, a Vila dos Velhinhos e o Lar Escola Monteiro Lobato, entre outras instituições filantrópicas. Por isso, em nome da Câmara Municipal de Sorocaba, compartilho o orgulho de todos os sorocabanos pelo aniversário de 50 anos da Fundação Ubaldino do Amaral – uma entidade que honra sua história e, sem dúvida, engrandece o povo sorocabano”.



Fotos: Sérgio Marconi / Al. Câmara Municipal de Sorocaba

HOMENAGEM. Momentos da sessão solene em que o Legislativo prestou homenagem aos 50 anos da Fundação Ubaldino do Amaral

O memorial foi inaugurado em julho (31) e durante o ato o atual presidente da diretoria - executiva da FUA, José Augusto Marinho Maud, reafirmou os compromissos da fundação com a assistência social e o desenvolvimento da educação e cultura.





Foto: divulgação

Hoje o fator de diferenciação nos negócios **está nos ativos intangíveis** como marca, rede de relacionamentos, conhecimento tácito, capacidade de mobilização das pessoas, confiança e felicidade

FIB - Um novo indicador para o progresso

Na última década, um número cada vez maior de cientistas tem se esforçado para decifrar os segredos da felicidade. A nova *ciência hedônica* descobriu que pessoas felizes têm sistemas imunológicos mais fortes, e maior longevidade. Exibem melhor desempenho no trabalho, menor absenteísmo e são mais capazes de lidar com situações difíceis. Elas são mais bem sucedidas: ganham mais, têm maior capacidade de liderança e melhores casamentos e se saem melhor nas entrevistas de emprego. Logo, é definitivamente melhor ser feliz!

FIB - UM NOVO INDICADOR PARA O PROGRESSO. Recentes pesquisas revelaram que o mero crescimento econômico não está nos tornando mais felizes e talvez por causa disso o conceito de FIB, Felicidade Interna Bruta, se espalhou pelo mundo. Nos EUA, onde o PIB triplicou desde os anos 1950, o nível de felicidade *declinou*. Em muitos países as taxas de alcoolismo, suicídio e depressão têm crescido dramaticamente, mesmo quando seus cidadãos continuam acumulando cada vez mais coisas.

Por isso o FIB inclui no seu sistema de mensuração do progresso não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a satisfação *não material*, que tem se provado mais poderosa para a felicidade do que o ganho material. As nove dimensões da Felicidade Interna Bruta são: bom padrão econômico de vida, boa governança, educação de qualidade, boa saúde, vitalidade comunitária, proteção ambiental, acesso à cultura, gerenciamento equilibrado do tempo e bem-estar psicológico. No Brasil, nós do Instituto Visão Futuro aplicamos o indicador FIB em vários projetos-piloto nos municípios de Itapetininga, Campinas e Angatuba, no estado de São Paulo, Bento Gonçalves, no

RS, Brasília e Fortaleza. E em 2015 começaremos um projeto FIB aqui em Sorocaba!

FIB EMPRESARIAL. Uma vez que se provou que a infelicidade está diretamente ligada ao aumento de cortisol, hormônio do estresse, o programa FIB Empresarial ensina técnicas simples para reduzir o nível de cortisol e proporcionar uma sensação de bem-estar nos participantes. Hoje o fator de diferenciação nos negócios não está mais concentrado em tecnologia, processos ou recursos financeiros; está nos ativos intangíveis como marca, rede de relacionamentos, conhecimento tácito, capacidade de mobilização das pessoas, confiança e felicidade. No projeto FIB Empresarial as pessoas se engajam para dar o melhor de si, criando redes humanas coesas dentro da organização. Uma pesquisa feita pela Denison Consulting nos EUA mostrou que empresas com funcionários infelizes aumentaram suas vendas em 0.1% de 1996 a 2004, enquanto que as empresas com funcionários felizes aumentaram suas vendas em 15%!

BRASIL - POTÊNCIA MUNDIAL. O Brasil já se tornou uma potência mundial. Será que iremos trilhar o mesmo percurso traçado pelos EUA, onde o PIB aumentou três vezes desde os anos 1950, mas onde o número de divórcios duplicou, o de suicídios entre adolescentes triplicou, o de crimes violentos quadruplicou e a população carcerária quintuplicou? Os americanos aumentaram sua riqueza dramaticamente, mas no processo perderam algo muito mais precioso – seu sentido de comunidade. Será que Brasil quer ser uma superpotência como essa? Ou será que Brasil deveria optar por um caminho de desenvolvimento holístico e integrado como esse que o FIB representa, e mostrar um novo modelo para o mundo?

Acredito que a hora para decidirmos isso seja agora. ■

HARMONY XB5R.

A HARMONIA PERFEITA
ENTRE A SIMPLICIDADE
E A TECNOLOGIA.

Schneider
Electric



BENEFÍCIOS

- Funciona sem fio e sem bateria
- Instalação simples e rápida
- Sem necessidade de manutenção
- Produto robusto para ambientes industriais
- Produto sustentável

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

- Transportadores (automotiva, siderurgia e centros logísticos)
- Envasamento de garrafas (alimentos e bebidas)

CanalDireto
INDÚSTRIAS

FONE 15 **3219.5560**
VENDASINDUSTRIA@ELETROSOL.COM.BR

O HARMONY XB5R E TODA A LINHA SCHNEIDER VOCÊ ENCONTRA NA ELETROSOL.



ELETROSOL®
MATERIAIS ELÉTRICOS

RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP - WWW.ELETROSOL.COM.BR



Oportunidade real

Ciesp/Sorocaba sedia encontro para **FOMENTAR NEGÓCIOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS COM OS PAÍSES DO REINO UNIDO**

A UKTI (UK Trade & Investment) é uma associação britânica que tem como missão apoiar empresas interessadas em expandir sua áreas de atuação investindo no mercado europeu a partir do Reino Unido. Para tanto, está desenvolvendo a campanha Great Britain, voltada às médias e grandes empresas, exportadoras ou não, que buscam ampliar suas operações internacionais.

Uma das ações é o workshop itinerante Como tornar sua empresa global?, que está percorrendo diversos municípios brasileiros. Sorocaba é a segunda cidade a sediar o encontro - a primeira foi São José dos Campos. E a regional do Ciesp foi o local escolhido para realização do evento, realizado em agosto (7).

A REUNIÃO foi conduzida pela gerente de investimento para o Reino Unido da UKTI, Raquel Kibrit, que mostrou os benefícios de se instalar uma empresa na Europa. “Escolhemos o Reino Unido para iniciar o processo de internacionalização devido ao acesso com

RESPOSTA. Sorocaba vai responder à altura a essa oportunidade, afirma o diretor-titular do Ciesp



Foto: Damasceno Junior



Foto: Damasceno Junior

NA SEDE. Regional do Ciesp foi local escolhido para UKTI realizar encontro com empresários

o mercado europeu. Temos no continente europeu um mercado consumidor de mais de 500 milhões de pessoas; o Reino Unido é a região que mais atrai investimentos diretos e externos na Europa. E cerca de 70% das empresas européias têm sede nestes países. Isso ajuda muito as empresas que querem começar a captar novos clientes, além de possuir baixas taxas de juros”.

As empresas brasileiras no Reino Unido se destacam principalmente nos setores de bebidas e alimentos, serviços financeiros, varejo, TIC (Tecnologia, Inovação e Ciência), energia e infraestrutura e serviços profissionais, desde startups a multinacionais.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Geraldo Cesar Almeida, relatou que uma das missões que recebeu do prefeito Antonio Carlos Pannunzio foi a de internacionalizar Sorocaba e torná-la ainda mais conhecida. “O primeiro grande parceiro que encontrei foi o Reino Unido. Houve uma grande sinergia e há um ano e meio estamos trabalhando nesse projeto, que hoje culmina neste encontro, que trará muitas oportunidades para o povo sorocabano. Sorocaba é uma cidade simples, mas com uma capacidade intelectual muito grande, capacidade essa que leva o nome da cidade a níveis internacionais”.

Presente ao encontro, o prefeito Antonio Carlos Pannunzio ressaltou a importância das



MISSÃO. Secretário de Desenvolvimento Econômico recebeu tarefa de internacionalizar ainda mais o município

parcerias para que esse processo de internacionalização tenha êxito: “Esse tipo de investimento não vem de um trabalho individual e sim, de um trabalho em equipe. Tem que haver uma interação com as outras secretarias e não somente com a secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Os grandes parceiros que temos são o Parque Tecnológico e o Ciesp. E todos trabalhamos para que Sorocaba cresça e se disponibilize para receber investimentos de outros países e para permitir que empresários de Sorocaba possam encontrar mercado aqui e em outras partes do mundo”.



Foto: Damasceno Junior

ATRAÇÃO. Gerente de Investimento da UKTI diz que Reino Unido é a região que mais atrai investimentos na Europa e convidou empresários a investirem lá



Foto: Kika Damasceno

O DIRETOR-TITULAR da Regional, Antonio Roberto Beldi, também se mostrou entusiasmado com essa oportunidade: “Tenho certeza de que Sorocaba responderá à altura. Afinal é uma cidade empreendedora e que vem crescendo há dez anos. Tenho muito orgulho quando se fala de Sorocaba como cidade exemplo, afinal isso causa o que chamamos de ‘inveja positiva’, porque somos imitados pelo que dá certo”.

A gerente de investimento da UKTI avaliou o encontro como muito positivo: “Foi muito útil, principalmente pelo interesse e disposição dos empresários e do público presente em querer saber mais a fundo sobre a UKTI e como ela trabalha. E tudo isso mostra que essas empresas querem se

tornar globais”, disse Raquel Kibrit.

Após o encontro no Ciesp, Pannunzio recebeu em seu gabinete toda a equipe da Trade & Investment, juntamente com o cônsul britânico e diretor da UKTI no Brasil, John Dodrell. Na saída, ele comentou que, com essa recepção que tiveram na cidade, essa parceria com as empresas sorocabanas pode ser forte: “É uma troca. Nós, do Reino Unido, temos muito a oferecer para as empresas de Sorocaba e elas têm muito a oferecer para as empresas britânicas. Mostramos algumas vantagens de investimentos no Reino Unido, como o fácil acesso

POTENCIAL. No Paço, prefeito apresenta a cidade ao cônsul britânico

Oportunidade para crescer

REPRESENTANTES de 43 empresas participaram do workshop no Ciesp. Entre elas estava a Work Industrial, representada por Cibele Marie Amaral, assistente comercial da empresa, que destacou a importância desses encontros para os empresários: “Acho bacana esse tipo de evento disponibilizado pelo Ciesp devido à integração que eles promovem junto às empresas. Além de ser muito construtivo e estarem sempre evoluindo com os temas dos encontros, as palestras trazem um novo conhecimento, uma nova experiência e podemos usar isso na empresa para reverter crises e crescer”.

A empresa Longa esteve representada por Rafael e Vanessa Otaviani, que também ressaltaram a importância da realização de eventos desse tipo, “Para nós foi muito interessante, ainda mais porque queremos ampliar a empresa para o exterior e para a exportação”, disse Vanessa.

Ariovaldo Leite Junior, da SAT (Sistemas de Automação e Tecnologia) igualmente destacou a utilidade desse encontro: “As palestras apresentadas pelo Ciesp são oportunidades que temos para ouvir o nível externo, processar todas as informações e colocá-las em prática. O workshop *Como tornar sua empresa global?* é mais um canal para que possamos estar se atualizando, entendendo e compreendendo o mercado a nossa volta”.

com empresas da China e de outros países, e a facilidade e agilidade de estar situada em um dos maiores centros financeiros do mundo. Acreditamos que é uma oferta atraente para as empresas de Sorocaba e do Brasil. Hoje, elas têm muito a oferecer para o mercado internacional. E percebi uma mudança muito grande nas atitudes dessas empresas brasileiras: o interesse”, afirmou Dodrell.

Quatro países fazem parte do Reino Unido - Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales. E todos estão abertos a um maior intercâmbio com empresas brasileiras. Para divulgar essa possibilidade, Goiânia, Salvador, Londrina, Uberlândia serão as próximas cidades a serem visitadas pela UKTI. ■

PIS/COFINS

Quem pagou indevidamente pode recorrer

PARA ESCLARECER dúvidas sobre a cobrança do PIS/CONFIS nas importações, após decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) considerando inconstitucional o alargamento da base de cálculo, a Regional realizou uma palestra com o advogado Danilo Monteiro de Castro, mestre em Direito Tributário pela PUC/SP. O encontro, realizado na sede em junho (25), foi organizado pelo Departamento Jurídico e conduzido pelo diretor adjunto jurídico do Ciesp/SP, advogado Sadi Montenegro Duarte Neto.

Segundo o palestrante, a base de cálculo destes impostos passou a ser somente o valor aduaneiro da mercadoria (ou serviço) importada, ou seja, a mesma base do Imposto sobre a Importação. “Aquele que pagou indevidamente tem o direito de resgatar esse valor”, explicou. Segundo ele, nesse caso, o interessado deve entrar com uma ação judi-

cial para conseguir o ressarcimento. “É algo demorado por ser burocrático”, afirmou. Mas compensa.

Castro informou que para tentar reaver o valor pago podem recorrer à Justiça empresas que trabalham no sistema cumulativo do PIS/COFINS, via de regra quem optou pela tributação do imposto sobre a renda com base no lucro presumido, arbitrado ou Simples. “Essa decisão do STF atingiu, exclusivamente, a importação na entrada de bens estrangeiros no território nacional”, explicou.

A Regional disponibiliza aos seus associados, por meio de seu Departamento Jurídico, um serviço de orientação para quem deseja obter o resgate do crédito. Ação avaliada positivamente por Castro: “Quem consegue uma pessoa para ajudar nesse processo, como é disponibilizado pelo Ciesp, sem dúvida já tem meio caminho andado”, disse.

Quem participou gostou do encontro. A



RECEBER DE VOLTA. Platéia atenta ouve Castro (no destaque) explicar sobre possibilidade de resgatar tributo pago indevidamente

contadora da Bericap, Andrea Fonseca, disse que a palestra ajudou a esclarecer dúvidas sobre o assunto. “Tem coisas que, mesmo estando na área, nos dá dúvida. O advogado ajudou bastante, explicou de maneira bem didática o assunto”. Para ela, encontros como esse fazem com que os problemas no dia a dia da empresa “sejam mais fáceis de serem resolvidos.”

Para a supervisora administrativa do Nepen, (Núcleo de Estudos e Pesquisa do Nordeste), Elisângela Sartorelli, o tema abordado na palestra é bastante vasto e, por isso, foi importante ter participado. Ela relatou ter ouvido falar sobre as mudanças no PIS/CONFIS, mas cada um dizia uma coisa. Agora deu para entender bem as alterações: “Foi explicado tudo o que eu tinha dúvidas”, disse. “Além disso, foi possível saber se vale a pena ou não correr atrás dos impostos pagos erroneamente”, concluiu.

A íntegra da palestra pode ser acessada em www.ciespsorocaba.com.br/palestras.php

Fotos: Kika Damasceno



SEM DÚVIDAS. Andrea e Elisângela dizem ter entendido melhor detalhes sobre as mudanças



ORIENTAÇÃO. O diretor adjunto jurídico do Ciesp/SP, Sadi Montenegro, na abertura da palestra: Departamento Jurídico Regional presta serviço de orientação aos associados

LUTO

Em nota oficial, diretoria lamenta falecimento de Antonio Ermírio de Moraes

A DIRETORIA Regional do Ciesp manifestou, em nota oficial, seu pesar pelo falecimento do empresário Antônio Ermírio de Moraes, presidente de honra do Grupo Votorantim, ocorrida em agosto (24).

“Dr. Antônio foi um dos mais importantes líderes empresariais do país. Em seus mais de 50 anos de vida empresarial, participou ativamente dos principais temas do país e nunca deixou de defender suas convicções para construir um Brasil melhor. Destacou-se também como cidadão brasileiro, no mais verdadeiro sentido da palavra, levando seu brilhantismo às ações voltadas às áreas social, da saúde, artística e política”, diz a nota.

Prosseguindo, o comunicado da Regional afirma que “Dr. Antônio Ermírio é filho de José Ermírio de Moraes, um dos pioneiros do desenvolvimento industrial no Brasil, que, ao lado de Roberto Simonsen e Francisco Matarazzo, ajudou a revolucionar a indústria paulista ao criar o Ciesp



Foto: divulgação

em 1928. O Ciesp tem imenso orgulho de ter contado com a valorosa referência e contribuição desse ilustre vice-presidente, que também recebeu o título de Presidente Emérito da Fiesp em 7/11/2005, com homenagem realizada no Teatro do Sesi/SP”.

A Fiesp também manifestou, em nota oficial, pesar pelo falecimento do empresário.

Os municípios de Votorantim e Alumínio, cidades que possuem empresas do grupo e têm estreita ligação com a família, decretaram luto oficial por seu falecimento.

PERDA. O empresário faleceu aos 86 anos. “Seu nome será inestimável referência à história da indústria brasileira”, informa a nota oficial da Fiesp

Palestra esclarece mudanças na NR-10

A NORMA Regulamentadora-10 foi tema de uma palestra promovida pela Regional por meio do Departamento de Medicina do Trabalho. Realizada na sede em julho (25), ela foi ministrada pelo engenheiro eletricista Almir Buganza, que destacou a oportunidade de trazer o assunto à tona: “A NR-10 teve algumas alterações em 2004, mas nem todos têm ciência disso. A ideia é apresentar as alterações e sanar quaisquer dúvidas possíveis dos presentes”, afirmou ele. “Há muita teoria que gera entendimentos controversos. É necessário explicar sobre as normas e procedimentos a serem obtidos dentro das indústrias para evitar problemas com legislação e evitar acidentes de trabalho” ressaltou Buganza.

Como informou o engenheiro, dentre as exigências da NR-10 estão a obrigação de manter esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas dos estabelecimentos, com especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção. Outra é manter atualizada a documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Um dos coordenadores do Departamento, Ruy Jaegger, lembrou do papel do Ciesp como “Casa da Indústria”, que é dar suporte aos seus parceiros clareando qualquer dúvida. “É nosso dever oferecer esse tipo de serviço de maneira didática. A NR-10 é uma das mais comentadas por se tratar

de segurança quando estamos lidando com eletricidade, uma vez que tudo está ligado à ela”.

Para muitos, a palestra foi uma oportunidade de reciclagem. “Trabalhamos todos os dias com a segurança, mas esquecemos, muitas vezes, da teoria e de alguns detalhes”, contou o técnico de segurança do trabalho da Sorocaba Refrescos, Jeferson Correa. “Muito boa palestra, esclarecedora e dinâmica. O Ciesp acertou em trazer esse assunto à discussão de todos”, disse.

Kaique Junior de Queiroz Oliveira, que exerce a mesma função na Melida, conta que conhecia a norma, mas não havia entendido as mudanças ocorridas. “Agora ficou mais



EVITAR PROBLEMAS. Entendimentos controversos exigem conhecimento das normas para atender a legislação, aconselha Buganza



DEVER CUMPRIDO. Coordenador do Departamento, Ruy Jaegger lembra que “Casa da Indústria” cumpre seu papel de oferecer suporte aos seus associados

claro. Há muitos profissionais que não têm noção do que mudou. E a segurança dentro de uma empresa é, sem dúvida, algo que deve ser levado a sério e com todos os regulamentos cumpridos”, concluiu.

(A palestra está disponível em www.ciespsorocaba.com.br)

GESTÃO

Equipe do Ciesp realiza treinamento

CERTIFICADA desde 2005 pela ISO 9001, a Regional tem um Programa Anual de Treinamento para manter sua equipe sempre atualizada com os processos que compõe esse Sistema de Gestão de Qualidade. Na primeira quarta-feira de agosto (6), a sede recebeu a consultora Daniela Ribeiro, da Certifica Gestão de Sistemas, associada e parceira do Ciesp, para o treinamento Análise e Solução de Problemas - Não conformidades, Ações Corretivas e Preventivas.

Como explica a coordenadora de cursos, eventos e qualidade, Rosana Rodrigues, o treinamento focou-se na não conformidade, ou seja, quando algum procedimento não saiu de acordo com o que estava previsto. “A gente analisa porque aquilo saiu fora do percurso, entender as causas do problema para corrigi-lo”.

Em sua avaliação, o encontro foi altamente positivo e oportuno, “temos duas novas integrantes na equipe e é também uma maneira de entrosá-las”. Além disso, essa busca por estar sempre em acordo com as normas de qualidade “faz com que a gente atinja nosso objetivo de satisfazer mais os associados e os que buscam nossos serviços” finaliza ela.



MAIS CLARO. Kaique e Jeferson: Ciesp acertou ao promover a palestra, que esclareceu pontos confusos sobre as mudanças



QUALIDADE. Equipe do Ciesp e a consultora Daniela Ribeiro (primeira à dir.) participaram do treinamento sobre normas ISO 9001



ATENÇÃO. Profissionais ligados à exportação ficaram atentos à fala dos palestrantes (foto acima) que esclareceram muitas dúvidas sobre o assunto



COMÉRCIO EXTERIOR

Ciesp realiza treinamento para a emissão de Certificados de Origem

PARA SE adequar ao novo sistema de emissão de Certificados de Origem, documento providenciado pelo exportador para comprovar a origem da mercadoria, o Ciesp/Sorocaba, em parceria com a Fiesp, realizou um treinamento para auxiliar profissionais ligados à exportação a entenderem o novo programa. O Certificado possibilita uma isenção ou redução de impostos decorrentes dos acordos internacionais e a emissão é realizada on-line pela Fiesp, através do sistema e-Cool.

Durante o treinamento, realizado em agosto (13), os analistas de Comércio Exterior do Departamento de Relações Interna-

cionais e Comércio Exterior da Fiesp, Filipe Ozsvath e Jaqueline Monge, mostraram o novo programa e suas facilidades: “Essa ferramenta facilita, e muito, a vida do emissor”, disse Ozsvath.

Entre o público presente estavam a auditora Marisa Holtz, da MH Audi-

ELOGIOS. Marisa, Murilo e Angela elogiaram o curso e a iniciativa do Ciesp



toria, que definiu o treinamento como organizado e simplificador: “Achei muito bem elaborado, pontual e com uma recepção muito boa. E quanto ao novo sistema: ele simplificou muito o serviço com as novas ferramentas; agora, você só precisa fazer o cadastro que o restante das etapas já estará praticamente pronto. É só emitir o Certificado”.

O evento também contou com a presença de estudantes e profissionais de Comércio Exterior, como Murilo Marin Farias, da Premium, e Angela Garofalo, da Linhanyl, que, igualmente acharam o novo sistema um facilitador. “O treinamento foi muito proveitoso, interessante e pode esclarecer muitas dúvidas que eu tinha. Achei o sistema muito prático e um facilitador no comércio”, comentou Garofalo. Eles aproveitaram também para parabenizar a iniciativa do Ciesp em proporcionar treinamentos e palestras para o público em geral. “É a primeira vez que participo de um treinamento aqui no Ciesp e achei muito bom. São treinamentos e palestras que atuam como atualizadores de informações e mostram a importância de estar cada vez mais capacitado para o mercado de trabalho. E você não precisa ir para grandes centros comerciais para assistir a uma palestra pois o Ciesp proporciona isso para nós”, afirmou Farias.



Fotos: Kika Damasceno

CIESP NA MÍDIA



JORNAL DESTACA PREOCUPAÇÃO COM DESABASTECIMENTO

O desabastecimento de água que afeta o setor industrial é motivo de preocupação para as empresas e vem sendo monitorado atentamente pela Regional. E essa ação ganhou destaque na mídia.

O jornal Cruzeiro do Sul publicou em julho (11) uma extensa matéria sobre o assunto. E ouviu o 1º vice-diretor, Erly Syllos, sobre o monitoramento que está sendo feito pela Regional para verificar o consumo de água nas indústrias. Ele disse que

algumas empresas têm procurado alternativas para suprir essa falta - como o uso de poços artesanais - e que no ano que vem é possível que o município obtenha um financiamento internacional para a abertura de usinas e estações de tratamento, o que irá resolver o problema. O temor de que o desabastecimento prejudique novos investimentos também foi manifestado por ele na reportagem.

A preocupação com a falta de água em todo estado levou a Fiesp e o Ciesp a editarem uma cartilha orientando empresas e consumidores a economizar a água (ler em Rápidas).

REPERCUSSÃO DO HAPPY BUSINESS

O evento promovido pelo Núcleo de Jovens Empreendedores no Spazio Moinho Velho ganhou destaque nas colunas sociais dos jornais. Como em todos os anos, esse encontro, que já entrou para a agenda empresarial, sempre repercute bastante (veja mais na pag. 22 e em *Ciesp Acontece* e *em Em Ação*).

Esse foi um dos muitos assuntos nos quais o Ciesp ganhou espaço dos meios de comunicação. Os resultados das exportações, o nível de emprego e o encontro para negócios com o Reino Unido (que está detalhado em *Painel*) foram outros assuntos em destaque.



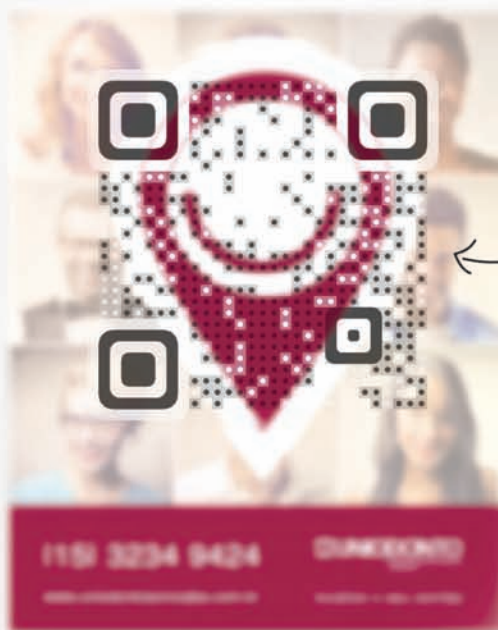
LOCALIZE O

SORRISO

dos seus
colaboradores



ANS - nº 33424-3



encontre o
seu aqui :)



As empresas valorizam as pessoas todos os dias quando oferecem um benefício muito importante para elas: a saúde bucal. A Uniodonto conta com a maior rede de dentistas do Brasil e um aplicativo exclusivo que encontra o profissional mais próximo em Sorocaba e região, de um jeito rápido e fácil. Entre em contato com a Uniodonto Sorocaba e comece a localizar os sorrisos dos seus colaboradores.

|15| 3234.9424 www.uniodontosorocaba.com.br

Use o leitor de QR Code do seu celular e saiba tudo sobre nosso aplicativo ou pesquise por Uniodonto Sorocaba.



UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS
SOROCABA

localize o seu sorriso

Integra.ag



CONTATOS. Encontro é uma oportunidade para troca de material informativo entre as empresas participantes



CAMPANHA. Esquerdo, coordenador-adjunto do NJE, anuncia a ação social deste ano: compra e reforma de cadeiras de rodas

NJE

Happy Business: encontro de negócios e solidariedade

ATIVIDADE já incorporada à agenda empresarial regional, o Happy Business, realização do Núcleo de Jovens Empreendedores, além de network, promove a solidariedade: em sua última edição, a ênfase foi dada à campanha social que o NJE está realizando neste ano para compra e reforma de cadeiras de rodas de instituições assistenciais.

Realizado em julho (17) no Spazio Moinho Velho, o encontro contou com a presença de cerca de 170 pessoas e diversas autoridades, entre as quais o prefeito de Sorocaba, Antonio Carlos Pannunzio, que elogiou a iniciativa: “Por meio do Núcleo de Jovens Empreendedores, o Ciesp/Sorocaba executa um trabalho importante de entrosamento, com objetivo social e também para movimentar a economia da região”, afirmou ele. A vice-prefeita, Edith Di Giorgi, igualmente enalteceu a iniciativa do NJE.

João Carlos Esquerdo, coordenador adjunto do NJE, lembrou que nos anos

anteriores o núcleo participava ajudando a arrecadar cobertores para a Campanha do Agasalho da Prefeitura. “Batemos nosso recorde em todos os anos. Ano passado, chegamos a coletar 4,5 mil cobertores. Vimos, como empreendedores que somos, a necessidade de buscar outra forma de ajudar, uma vez que o cobertor não é algo perecível e, portanto, teria uma longa duração. Foi quando surgiu a ideia da reforma das cadeiras”, contou.

Segundo ele, o IAHB (Instituto Alexandre e Heloísa Beldi) foi procurado para auxiliar na escolha das instituições que receberiam o auxílio. “O instituto fez um mapeamento das entidades e nos passou o resultado”, afirmou. A campanha arrecadará fundos até o mês de novembro.

O diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi, comentou a importância desse trabalho e a parceria com o IAHB. “Queremos e sabemos que o nosso

papel como empresários na cidade é ajudar não apenas a gerar desenvolvimento econômico, mas um desenvolvimento humano”. O 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos, ressaltou que, com iniciativas como essa, o Ciesp e o NJE estão cumprindo com seu papel de fomentar negócios e a solidariedade.

O diretor adjunto do NJE estadual, Rodrigo Figueiredo, disse que o Núcleo de Sorocaba é um dos mais organizados do estado. “Aqui na cidade conseguimos, desde 2007, desenvolver atividades voltadas tanto para nosso desenvolvimento econômico, quanto social”.

Lilian Santos esteve no local representando a Saf Veículos de Tatuí. Foi a primeira vez que ela esteve em algum evento do Ciesp. “Duas coisas me chamaram a atenção: a primeira é a importância dada à causa social da cidade pelo NJE. A segunda foi a oportunidade de se conhecer empreendedores da região e poder trocar contatos com eles”, disse.

Desiréi Freschet, da D2 Consultoria, da mesma forma elogiou a ação dos jovens empreendedores e contou que além de ter sido uma noite agradável, conseguiu conversar e trocar cartão com mais de 50 pessoas. “E ainda apoiar essa ação solidária do núcleo”, concluiu.

Com renda revertida para a Campanha Social 2014, o Happy Business teve patrocínio da Intermédica, Burgman, TOTVS, Mendes Ortega e Camargo Silva, Dias de Souza Advogados. O evento contou ainda com o apoio da Verbo Comunicação, Spazio Moinho Velho, Martinovich Consultoria e Alberflex.

Para colaborar com a campanha basta efetuar depósito bancário no Bradesco (Agência 3147-0, c/c 7717-8) ou doar diretamente na Conforpés, que fica na Avenida Moreira César, nº 405 - Sorocaba, telefone (15) 3229-2929, com Anderson. Outras informações pelo e-mail nje@ciespsorocaba.com.br ou pelo telefone (15) 4009-2900. (Veja mais sobre o encontro em Ciesp Acontece)

REPRESENTATIVIDADE

Diretor do Ciesp nomeado vice-presidente do CMDES

O 1º VICE-DIRETOR da Regional, Erly Domingues de Syllos, foi nomeado vice-presidente do CMDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social) pelo prefeito Antonio Carlos Pannunzio para a gestão 2014/2016.

Criado para dar suporte ao município nas questões relacionadas à atração de investimentos, o CMDES é formado por representantes de diversos segmentos. E o Ciesp é o representante do setor industrial.

Na composição do Conselho, a Regional tem, além de Syllos como titular, o conselheiro do Ciesp/Sorocaba Carlos Vitório Zaim como suplente.

PESQUISA

Trabalho da Regional tem avaliação positiva dos associados

A PESQUISA de satisfação realizada pelo Ciesp/Sorocaba revela que os associados avaliam positivamente o trabalho que vem sendo realizado pela Regional: em todos os oito tópicos em que os usuários foram instados a manifestar sua opinião, a nota máxima, 4, foi obtida por um índice superior a 70% dos que responderam.

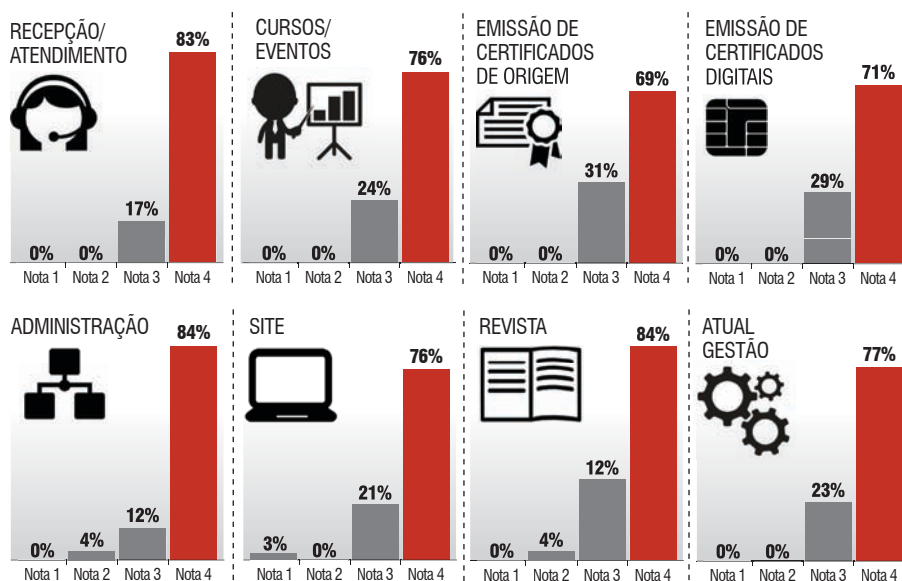
Em nenhum dos pontos avaliados as notas

menores que 2 somaram 10%, o que exigiria a elaboração de um plano de ação para a solução dos problemas. O que não significa que a obtenção de médias elevadas seja indicador de que é possível deixar tudo como está: a partir destes dados, a diretoria e a equipe da Regional começam a trabalhar para que no próximo levantamento, a ser feito no ano que vem, as médias subam mais ainda.

Por essa razão, para que tenham serviços com qualidade cada vez melhor, os associados devem participar, a fim de que as respostas tragam a opinião de um universo mais amplo possível e a Regional possa aprimorar ainda mais seu trabalho.

Dos oito itens levantados, a Administração e a Revista do Ciesp/Sorocaba foram as que receberam o maior índice de nota 4, 84%. Confira os resultados no gráfico abaixo.

Pesquisa de satisfação 2014



SOLIDARIEDADE

Ciesp faz campanha para doação de sangue

A REGIONAL Sorocaba tem feito uma mobilização junto aos seus associados para doação de sangue. É um trabalho constante, já que o estoque do Hemonúcleo oscila muito - em julho, por exemplo, houve uma queda de 30% no número de doadores, devido ao inverno e às férias escolares.

Segundo a coordenadora de Cursos, Eventos e Qualidade do Ciesp/Sorocaba, Rosana Rodrigues, não é possível mensurar os resultados da ação desenvolvida pela

Regional, mas certamente os funcionários das empresas associadas responderam ao apelo da entidade, como acontece anualmente. “Nós mesmos fomos doar, como no ano passado”, diz ela. Segundo Rosana, a campanha é permanente e mais uma demonstração da participação do Ciesp nas ações da comunidade.

Qualquer pessoa pode doar, desde que esteja saudável e pese mais de 50 quilos e preferencialmente esteja na faixa etária entre 16 e 69 anos. No dia da doação não é necessário estar em jejum - ao contrário, recomenda-se que o doador tenha feito uma refeição leve, sem alimentos gordurosos. As restrições são contra o tabaco e o álcool - o doador deve evitar o cigarro pelo menos duas horas antes de doar e não ingerir

PARTICIPAÇÃO

Regional presente em solenidade da Polícia Militar

A REGIONAL do Ciesp foi convidada para a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional no 7º Batalhão da Polícia Militar (CPI-7). Cerimônia rotineira no quartel, o evento, nessa oportunidade, também teve uma motivação especial: prestar uma homenagem ao 53º BPM/I, de Piraju, que obteve a maior arrecadação e pontuação do Campeonato da Solidariedade da Campanha do Agasalho, que envolveu todos os batalhões da PM no estado.

O CPI-7 também se destacou nessa ação de solidariedade, arrecadando mais de 21 mil peças, encaminhadas ao Fundo Social de Solidariedade do município para serem distribuídas às entidades carentes.

Na cerimônia de hasteamento, realizada em agosto(8), a gerente regional, Eva Marius, representou a diretoria.



Foto: divulgação

PARA CIMA. Gerente regional foi convidada para içar a Bandeira Nacional na solenidade da PM

bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores.

O Hemonúcleo funciona de segunda a sábado, das 7h30 às 12 horas. Mais informações pelo fone 3224-2930.





BOMBS





VENTOS sopram por aqui

Duas das maiores fabricantes de equipamentos para **ENERGIA EÓLICA** estão em Sorocaba

A energia eólica representa hoje cerca de 4% da matriz elétrica nacional, com capacidade instalada de 4,9 GW, segundo informa a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica). Contudo, de acordo com o último Plano Decenal de Energia divulgado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), até 2022 a previsão é de que a capacidade instalada seja de 17 GW, elevando para 9,5% a presença dessa fonte na energia utilizada no Brasil.

Essa possibilidade coloca Sorocaba na dianteira em um setor vital para a infraestrutura em qualquer país: duas das principais produtoras nacionais de peças e componentes do setor eólico estão instaladas na cidade, Tecsis e Wobben Windpower. Ambas são associadas ao Ciesp, que tem procurado difundir a importância de fontes renováveis de energia trazendo executivos dessas empresas para falar com os associados (*ver box*).

“Apesar de outras fábricas estarem localizadas em outras regiões do Brasil, como estratégia para reduzir os impactos

relacionados à logística, pode-se afirmar que a cidade de Sorocaba possui um expressivo centro produtivo de peças e componentes do setor eólico”, informa a presidente - executiva da ABEEólica, Elbia Melo, por meio da assessoria de imprensa da entidade. “Ambas as empresas, Tecsis e Wobben, apresentam uma participação expressiva na produção de insumos destinados aos empreendedores nesse setor”.

A TECSIS fabrica pás para aerogeradores. A Wobben Windpower produz todos os grandes componentes de aerogeradores -torres, geradores e pás. Ambas iniciaram suas atividades em 1995.

“Somos a primeira brasileira fabricante de aerogeradores de grande porte”, conta o diretor-presidente da Wobben, Pedro Angelo Vial, relatando que a empresa é subsidiária da alemã Enercon, líder mundial em tecnologia nessa área, com atuação em mais de 40 países, o que faz com que a produção nacional também atenda a esses mercados: “Atuamos em toda etapa de um projeto de energia eólica: projeto, construção, instalação, operação e manutenção de usinas com equipes de técnicos brasileiros especialistas

em operação, manutenção e assistência técnica”, detalha ele.

“A Tecsis já ocupa uma posição relevante na indústria global de energia eólica. Somos a maior fabricante de pás eólicas customizadas do mundo. Nos 19 anos de história, a empresa já produziu quase 45 mil pás, uma capacidade instalada de 25 GW, equivalente a quase duas usinas de Itaipu”, argumenta o diretor comercial da empresa, Paulo Cerqueira Garcia. “Pás da Tecsis estão instaladas nos Estados Unidos, Canadá, México, Romênia, Turquia, Itália, Alemanha, Irlanda, Espanha, Polônia, Suécia, Índia, China, Austrália, entre outros”, contabiliza.

Segundo dados da ABEEólica, existem dez fabricantes de aerogeradores no Brasil. Levando em consideração somente a capacidade já instalada, a Wobben é líder em market share no mercado nacional entre fabricantes de aerogeradores (*ver quadro com números do setor*).

E AS PERSPECTIVAS para o segmento são bastante animadoras. No ano passado, de acordo com a GWEC (Conselho Global de Energia Eólica na sigla em inglês), o Brasil foi o sétimo país que mais instalou usinas >

eólicas no mundo. “Neste ano almejamos alcançar a segunda colocação nesse mesmo ranking”, diz a presidente executiva da associação. Anualmente, instala-se no Brasil 2 GW de capacidade eólica, um volume considerável segundo Melo.

Nos últimos 16 anos, o total de investimentos na cadeia produtiva do setor passou de R\$ 22,5 milhões para mais de R\$ 16 bilhões. Atualmente, existem 181 usinas instaladas no País.

“A energia eólica tem ocupado um espaço cada vez mais importante na matriz energética mundial. De acordo com projeções feitas pela GWEC, a capacidade instalada no mundo deve dobrar nos próximos cinco anos. O mercado brasileiro também cresce de forma robusta”, sustenta o diretor comercial da Tecsis, Paulo Cerqueira Garcia.

Esse crescimento vem embasado pela constatação de que o uso de fontes de energia limpa e renovável torna-se uma exigência cada vez maior em um mundo que vem >



Foto: Kika Damasceno

IMPULSO. Ventos contribuem para cenário positivo, diz Garcia, gerente comercial da Tecsis



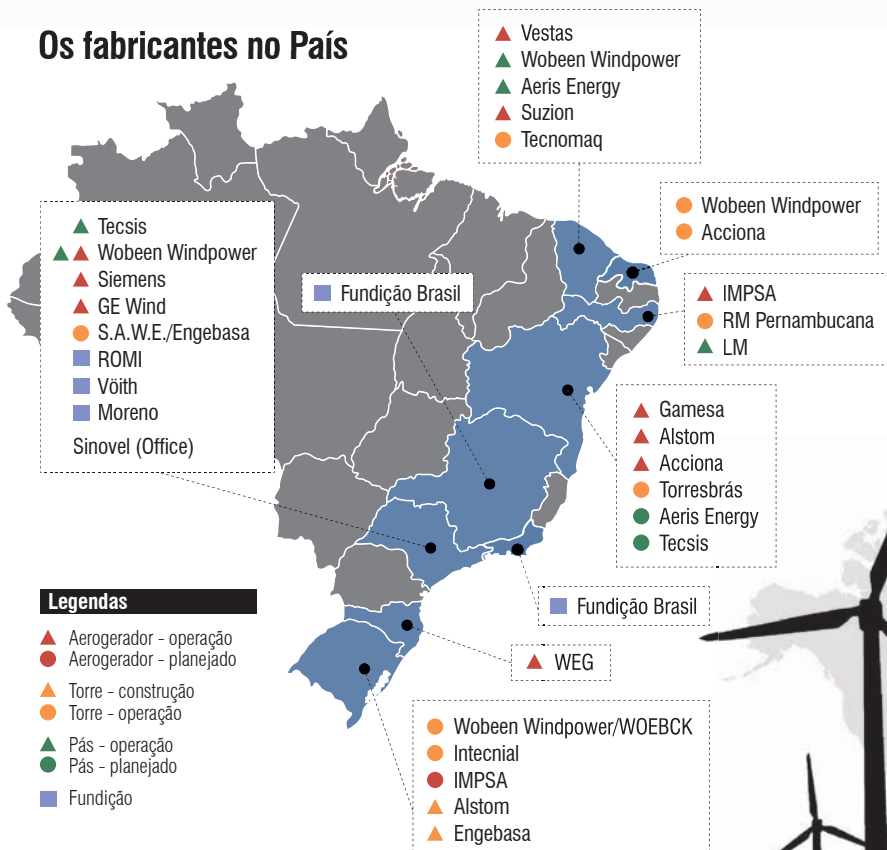
Foto: arquivo Revista Ciesp / Kika Damasceno

CONFIANÇA. Leilões dão segurança para empresários investirem, afirma Vial, diretor-presidente da Wobben

A força dos ventos

Alguns números que mostram o crescimento da energia eólica, onde se concentram as empresas que atuam na produção de componentes para o setor, o market share das fabricantes de aerogeradores e presença da energia eólica na matriz energética nacional.

Os fabricantes no País



Investimentos no setor

Ano	Investimento
1998	R\$ 22.500.000,00
1999	R\$ 56.250.000,00
2002	R\$ 13.500.000,00
2003	R\$ 8.100.000,00
2004	R\$ 21.600.000,00
2006	R\$ 937.350.000,00
2007	R\$ 45.900.000,00
2008	R\$ 350.100.000,00
2009	R\$ 1.251.153.000,00
2010	R\$ 1.486.800.000,00
2011	R\$ 2.244.150.000,00
2012	R\$ 4.875.480.000,00
2013	R\$ 4.266.864.000,00
2014	R\$ 16.817.274.000,00



Novas instalações no mundo

Top 10 nova capacidade 2013 (GW)

China	16,10
Alemanha	3,24
Reino Unido	1,88
Índia	1,73
Canadá	1,60
EUA	1,08
Brasil	0,95
Polônia	0,90
Suécia	0,72
Romênia	0,69
Resto do mundo	6,39

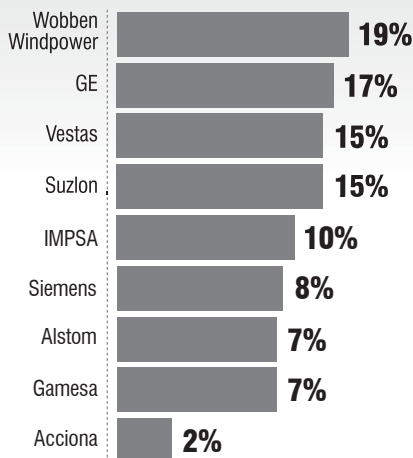
Fonte: ABEeólica agosto 2014



Foto: divulgação

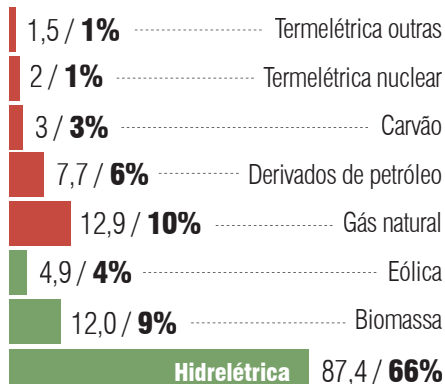
MERCADO. Nos próximos anos Brasil será um hub de exportação para a A. Latina, acredita Melo

Market share em aerogeradores



Energia eólica na matriz energética

(em GW/%)



Ciesp estimula contato das empresas com associados

A REGIONAL Sorocaba tem feito um intenso trabalho para difundir o uso de novas fontes de energia. Pois esse é um caminho para o País crescer de forma sustentável: “Sorocaba hoje é uma referência nacional nesse setor. E tem uma cadeia de fornecedores bem estruturada para atendê-los”, diz o 1º vice-diretor, Erly Syllós.

Ele estará presente na *Brazil Windpower 2014*, uma das principais feiras do setor, que acontece no Rio em agosto. E acredita que vai voltar mais entusiasmado ainda: “A energia eólica é limpa e irreversível”. E leva vantagem em custo até mesmo em relação a outras fontes alternativas de energia, como a solar: no último leilão, o MW hora de energia eólica foi comercializado a R\$ 115, enquanto a solar ficou em R\$ 230.

Para difundir mais os benefícios dessa fonte energética, a Regional tem promovido encontros com executivos das duas empresas. “Temos andado lado a lado com essas empresas, que dão orgulho à cidade”, diz Syllós.

Em, 2012 o diretor-presidente da Wobben, Pedro Angelo Vial, esteve na Roda do Aprendizado promovida pelo NJE, um encontro em que executivos trocam experiências com jovens empreendedores. Neste ano, o convidado foi o fundador da Wobben, Bento Koike, que em concorrido encontro falou sobre

os percalços para a criação de uma empresa para atuar em uma área até então quase desconhecida no País: “A sobrevivência é um bom incentivo para a inovação. Ninguém fazia pás no Brasil. Não tínhamos a quem copiar. Tudo tinha que ser novo. Ou você resolve seu problema ou morre”, relatou ele, aconselhando os jovens a não desistirem nunca: “Uma característica do empreendedor é perseverar. Cair, levantar e seguir em frente”, disse (*ver edição 95*).

Como enfatiza o diretor-titular do Ciesp, Antonio Beldi, essa aproximação dos associados com executivos das empresas do setor é uma forma de incentivar a busca por novas fontes energéticas, como eólica e solar. E os resultados têm sido animadores.

No caso da energia solar, por exemplo, a Facens, associada à Regional, está se preparando para iniciar um projeto para a instalação de 250 painéis solares para geração de energia solar fotovoltaica. A previsão é que seja instalada uma planta de 60kW que irá produzir anualmente cerca de 90MWh por ano. “Esta instalação será conectada à rede elétrica nacional, assim a energia produzida na FACENS que não for consumida no local no momento da produção, pode ser fornecida à rede elétrica para o consumo de outras residências ou empresas”, revela o vice-diretor, Paulo Carvalho.



Foto: arquivo Revista Ciesp / Kika Damasceno

COM OS JOVENS. Na Roda do Aprendizado, fundador da Tecsic aconselhou empreendedores a perseverar: “Cair, levantar e seguir em frente”



Foto: arquivo Revista Ciesp / Kika Damasceno

PRODUÇÃO. Wobben produz componentes para aerogeradores e é líder em market share

priorizando a sustentabilidade nas relações do homem com o meio ambiente.

“A utilização da energia eólica comporta numerosas vantagens face às energias tradicionais e mesmo em comparação com outros tipos de energias renováveis: trata-se de uma fonte totalmente limpa e com recursos inesgotáveis, sem a necessidade de combustíveis fósseis, pois o combustível é o vento”, afirma Vial. “Além de contribuir para uma matriz energética mais limpa, contribui para a diversidade da mesma, reduzindo a dependência dos recursos hídricos, sendo inclusive complementar ao regime hídrico em algumas regiões. As usinas eólicas são de rápida implementação”, complementa.

“A geração de energia pela força dos ventos teve grande impulso devido aos leilões realizados pelo governo em que os parques eólicos obtiveram os melhores resultados, apresentando preços bastante competitivos”, diz Garcia. “A estruturação de toda cadeia produtiva de equipamentos eólicos no Brasil, com empresas investindo na fabricação local de componentes dos aerogeradores, tende a reduzir ainda mais os custos”, diz

TAL PREVISÃO vem embasada pela constatação de que o Brasil acordou para a necessidade de ter um mix de fontes energéticas. “O mix de fontes é de suma importância para garantir a segurança energética do País, porque o caráter complementar entre as fontes permite que em uma fase de baixa geração de determinada fonte, a geração seja assegurada por outra”, ressalta Melo.

No último leilão realizado pelo governo, em junho (6), dos 968,6 MW contratados, 551 MW foram para novas usinas eólicas.

Atentas a essa oportunidade, as duas empresas têm investido para conquistar ainda

A diversificação da matriz energética brasileira, com participação cada vez mais significativa de fontes renováveis, se mostra como uma tendência consolidada para os próximos anos

mais espaço. A Tecsis está construindo uma unidade de produção no pólo industrial de Camaçari, investimento da ordem de R\$ 150 milhões, que deverá entrar em operação em 2016. “A nova unidade aumentará a capacidade de produção em cerca de mil pás por



Foto: divulgação

ITAIPU EM DOBRO. Pás já produzidas pela Tecsis equivalem 25 GW, quase duas vezes a capacidade da maior hidrelétrica do País

ano”, informa Garcia. Hoje a Tecsis produz seis mil pás anualmente.

A Wobben inaugurou há pouco em Parazinho, no Rio Grande do Norte, sua terceira unidade produtiva. “Nelas produzimos todos os grandes componentes de aerogeradores, empregando cerca de mil funcionários atualmente e com uma capacidade de produção de aproximadamente 500 MW anuais”, relata Vial.

E os ventos favoráveis devem continuar soprando para o setor. “Esse cenário positivo é complementado pelo grande potencial de geração devido às características de vento em diversos estados, com destaque para as Regiões Nordeste e Sul. Com isso, a diversificação da matriz energética brasileira, com participação cada vez mais significativa de fontes renováveis, se mostra como uma tendência consolidada para os próximos anos”, acredita o diretor comercial da Tecsis.

“Para as indústrias, o fato de se ter uma continuidade de contratações de projetos eólicos nos leilões é muito importante, pois dá segurança aos fabricantes para investir no país e, conseqüentemente, gerar empregos no Brasil”, complementa Vial.

As previsões para o futuro são ainda mais animadoras, a julgar pelas previsões da presidente executiva da ABEEólica: “Especialistas afirmam que nos próximos anos, o Brasil se tornará um hub exportador destes insumos para toda a América Latina”.

Ou seja, no que diz respeito à energia eólica, os bons ventos prometem continuar soprando por muito tempo. ■

HÁ 360 ANOS, A INOVAÇÃO CIRCULA PELA NOSSA HISTÓRIA.



TABU.AG

A inovação sempre esteve presente na evolução da nossa cidade.
E há 2 anos nasceu um enorme reforço para intensificar o desenvolvimento:
o **PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA**.

Um ambiente que propaga a cultura da inovação e empreendedorismo,
através da criação de produtos ou serviços que gerem melhorias na
qualidade de vida da população, novas oportunidades de negócios
e um crescimento sustentável para Sorocaba.



Parque Tecnológico de Sorocaba

Conhecer para inovar

PESQUISA MOSTRA QUE EMPRESAS TÊM MAIOR CONSCIÊNCIA sobre importância da inovação, mas ainda desconhecem leis de incentivo para inovar

O Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, a Inova Sorocaba (Agência de Desenvolvimento e Inovação) e o Grupo de Estudo e Pesquisa da UFSCar fizeram um levantamento sobre a oferta e demanda de serviços tecnológicos em Sorocaba. Realizada entre os meses de março e maio, a pesquisa ouviu 43 empresas, responsáveis pela demanda por tecnologia, e 19 instituições que oferecem esse tipo de serviço. E foi possível constatar que, embora esteja havendo maior conscientização para a importância de inovar, 70% das empresas ainda desconhecem as leis de incentivo existentes para tal finalidade. A aquisição de máquinas e equipamentos é um dos investimentos priorizados por elas (*ver quadro*).

O diretor-presidente da Inova, Agliberto Chagas, diz que o trabalho foi realizado com objetivo de conhecer as reais necessidades das empresas locais. “Criamos essa pesquisa para que pudéssemos identificar e, consequentemente, atuar para melhorar os índices de tecnologia em Sorocaba. Valorizamos muito que antes de mais nada precisamos entender para depois executar, e foi o que fizemos a partir dessa pesquisa”.

Denominado *Análise da Oferta e Demanda de Serviços Tecnológicos da Região Metropolitana de Sorocaba*, o trabalho recebeu apoio do Ciesp/Sorocaba, que divulgou amplamente, junto aos seus associados e ao setor industrial, a importância de participarem, respondendo aos questionários e recebendo os pesquisadores. Ainda assim, somente um terço das 120 empresas esperadas respondeu.

Os resultados apontaram alguns caminhos a serem seguidos. “Com relação aos investimentos para implantação/manutenção de sistemas de gestão da qualidade, nota-se a importância de manter cursos de capacitação ou de formação nessa área”, comenta o coordenador da pesquisa, professor Miguel Bonas. “Já em relação aos investimentos em desenvolvimento de processos e produtos, é importante sempre estar atento a essa área, visto que esse investimento estimula atividades com valores mais agregados”.

Segundo ele, ainda há necessidade de as

DEBATE. Bonas, Leite, Mendes e Picus (a partir da esq.) debatem propostas para maior acesso à inovação



DESCONHECIMENTO. Diretor-presidente da Inova na apresentação dos resultados da pesquisa: 70% não sabem dos incentivos para inovar



NECESSIDADES. Laboratório do IQA permitirá ao PTS aprimorar seus serviços, revela Lorane



BONAS. Parceria com mercado e instituições de pesquisa



CHAGAS. Entender para executar

Foto: Kika Damasceno

empresas conhecerem mais sobre o conceito de inovação, bem como a legislação sobre o tema, como a chamada Lei do Bem, cuja existência é desconhecida por 58% dos pesquisados. “Mas antes de tudo essas empresas devem participar de cursos e atividades de consultoria e assessoria para evitar qualquer gasto desnecessário posteriormente”, afirma o coordenador do trabalho.

Bonas também defende a importância de desenvolver parcerias com instituições de CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), como universidades e centros de pesquisa, para desenvolver uma análise forte sobre o mercado: “Uma boa base para o desenvolvimento de um sistema de inovação se faz entre a parceria com o mercado e a instituição de pesquisa. E em capacitar e assessorar as empresas para desenvolverem um setor especializado em inovação, com características inovadoras e que serão competitivas no mercado local ou mundial”.

Durante a apresentação dos resultados, feita no PTS em agosto (5), também foi realizado um debate com Miguel Bonas, da UFSCar, Edson Leite, da Facens Tech, Rodrigo Mendes, diretor de CT&I da Inova Sorocaba, e Humberto Picus, da Metso, onde eles puderam apresentar seus pontos de vista sobre a pesquisa realizada e falar acerca de algumas diretrizes que podem ser utilizadas para desenvolver a inovação nas empresas do PTS.

Alguns pontos levantados foram: a necessidade de capacitação em relação à prática da gestão da inovação; adoção de métodos e ferramentas de desenvolvimento de produtos e processos; maior aproximação e profissionalização da estrutura de serviços tecnológicos já existentes; estímulo à participação de institutos locais junto às redes de serviços tecnológicos, que são formadas por grupos ou unidades pertencentes aos institutos de pesquisa tecnológica, centros de pesquisas ou à faculdades com experiência na interação com empresas.

Investimentos e Inovação

■ Os três investimentos mais priorizados pelas empresas são:

86% Aquisição de Máquinas e Equipamentos

84% Implantação/Manutenção de Sistemas de Gestão da Qualidade

81% Desenvolvimento de Processos e Produtos

Além disso, é preciso promover o desenvolvimento e organização do produto local para facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas a programas de gestão empresarial, processos e linhas de financiamento; capacitar e assessorar as empresas para o processo de gerenciamento da informação, especialmente a tecnológica, e promover eventos de interação entre institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação com empresas, como a realização de rodadas de negócios e de inovação promovidas pelas agências de inovação da UFSCar, USP e Unicamp.

Após a divulgação da pesquisa, foi feita a assinatura de uma parceria entre a Inova e o Departamento de Inovação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil - Alemanha (ver box). E houve ainda a inauguração do novo laboratório do IQA (Instituto da Qualidade Automotiva) no Parque Tecnológico. Segundo Lorane Oliveira, assessora de novos negócios do PTS, a instalação de um laboratório veio atender às necessidades do parque e das cidades da região. “Além disso, atende a nossa prestação de serviços ao INMETRO, à realização de treinamentos, pesquisas e publicações e certificação de produtos, sistemas e serviços automotivos”.

70% das empresas ainda desconhecem as leis de incentivo à inovação existentes

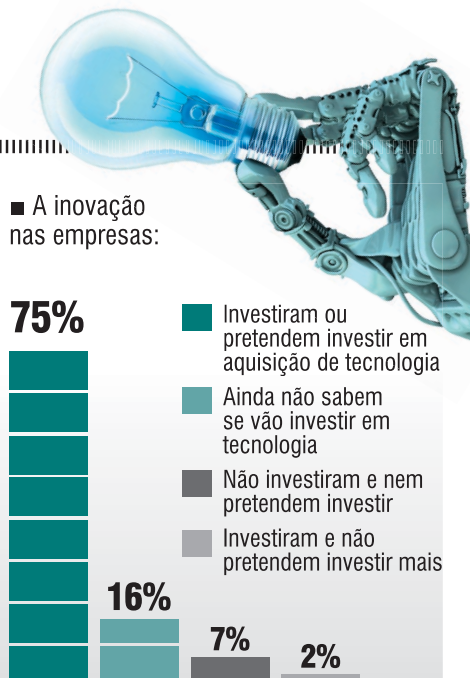


Foto: Klia Damasceno

HARBS. Acordo com Inova reforça presença da AHK, que já tem parceria com Ciesp, na região

Inova e AHK fazem parceria

A AHK (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha) e a Inova Sorocaba formalizaram uma parceria para o desenvolvimento de ações conjuntas com o propósito de estimular a inovação tecnológica. O documento foi assinado pela diretora jurídica da Inova, Patrícia Peixoto, e pela diretora do Departamento de Inovação da AHK, Sofia Harbs “É mais uma iniciativa com o objetivo de fortalecer nosso propósito de incentivo à inovação como instrumento de aumento de competitividade da indústria através de parcerias com instituições que tenham o mesmo propósito. A ideia é oferecer às empresas de Sorocaba, informações e contatos que possibilitem e facilitem maiores investimentos e esforços em inovação”, afirma Harbs, lembrando que a iniciativa vem complementar e reforçar a parceria que a AHK mantém com o Ciesp/Sorocaba: “Cada uma das instituições oferece serviços complementares e nossos esforços serão também no sentido de divulgar cada vez melhor estas oportunidades. Sorocaba apresenta um grande potencial em virtude da força e notório crescimento da indústria local. Nosso objetivo principal é contribuir para o desenvolvimento sustentável desta indústria, bem como atrair o merecido destaque para a região”, completa ela.



Fotos: Kika Damasceno

Temperatura **certa**

Fabricante de sensores e instrumentos de medição e controle utilizados em processos produtivos de amplos setores da indústria, **A ECIL DE PIEDADE COMPLETA 85 ANOS** como líder da América do Sul e marca presença nos cinco continentes

Fundada no Rio de Janeiro em 1929, a Ecil começou com uma representação de equipamentos ferroviários da França e de produtos de tratamento de água da Inglaterra. Em 1963, passou a atuar no ramo industrial, fabricando alternadores para ferrovias. E completa seus 85 anos de existência, em novembro, consolidando-se como uma das maiores empresas de instrumentação do País. “Nossa participação no mercado em que atuamos é bastante considerável. Somos líderes na América do Sul”, afirma o gerente-comercial Douglas Gregório.

Instalada em Piedade desde 1976 e associada ao Ciesp/Sorocaba, Ecil é hoje um grupo formado por três empresas que, dentro de suas especialidades, oferecem soluções em instrumentos de medição e controle utilizados por amplos segmentos da indústria - como petróleo e gás, siderúrgico, químico, farmacêutico, alimentos, etc. E marca presença também no setor elétrico, com a criação de produtos e sistemas para operação de redes de transmissão de energia elétrica.

Segundo Gregório, qualidade, serviço e preço são os diferenciais da Ecil para atuar num setor em que, embora se conte poucas empresas globalmente, a competitividade por

produtos inovadores é grande. “Nosso grupo sempre busca inovação tecnológica. Qualifica seus colaboradores, enviando-os inclusive ao exterior, o que proporciona crescimento profissional. Nosso portfólio de produtos é completo para o mercado em que atuamos. E como são produtos muito específicos, temos praticamente uma ‘Universidade Ecil’, pois nossos colaboradores são capacitados de acordo com o segmento em que atuamos”, diz ele.

UMA PESQUISA à linha do tempo publicada pelo grupo em seu portal dá conta dessa busca constante por inovação. A começar pelos alternadores para o setor ferroviário, lançados na década de 1960, que significaram um grande salto no mercado brasileiro, “pela tecnologia e inovação utilizadas”, como assinala o vídeo institucional produzido para lembrar o 85º aniversário da empresa.

Ainda no Rio, a empresa começa a fabricar termopares e já em São Paulo, para onde se transferiu em 1970, passa a produzir sensores de temperatura descartáveis para metalurgia, também um avanço. E em 1976, quando chega a Piedade, inicia a fabricação de controladores e registradores industriais. Em 1991, tem seu laboratório de termometria credenciado pelo INMETRO e torna-se a pri-

meira fabricante de sensores de temperatura a ter um laboratório credenciado.

Embora não adiante valores, o gerente administrativo-financeiro, Ivan Schiming Junior, diz que há previsão de novos investimentos, pois isso é uma constante dentro do grupo. As últimas inversões foram direcionadas para



Foto: Kika Damasceno

FOCO. Empresa faz investimentos constantes para inovar sempre, diz Schiming



Foto: Kika Damasceno

PRESEÇA. A Ecil está em Piedade desde 1976, ocupa uma área de cerca de 20 mil m² e tem participação ativa em eventos do município

o aumento na capacidade produtiva e nas instalações industriais. “Criamos melhores condições de competitividade, no mercado internacional inclusive”.

ESTAR ATENTA ao mercado internacional, aliás, faz parte do foco da Ecil. Além da presença de seus produtos nos cinco continentes, em 2005 o grupo iniciou um processo de internacionalização com a aquisição da Reliacheck Manufacturing Inc., Ohio, EUA. Mais recentemente essa empresa, juntamente com a Ecil Met Tec, foi adquirida pela Vesuvius PLC, multinacional inglesa que atua nos segmentos de siderurgia e fundição. E essa transação é vista também como parte dessa mesma filosofia: “Em meio a resultados favoráveis, internacionalização da empresa e evolução no crescimento, a oferta se mostrou uma oportunidade da sequência do crescimento do negócio”, informou o grupo em nota distribuída em agosto (14) comunicando o fato ao mercado (*ler box*).



Foto: divulgação

PIONEIRISMO. Um dos laboratórios da empresa, primeiro fabricante de sensores de temperatura a ter laboratório credenciado



Foto: divulgação

Maior geradora de empregos de Piedade, a Ecil faz parte do cotidiano do município, participando de inúmeras ações sociais. Recentemente, por exemplo, firmou parceria com o Sesi e a Prefeitura para o PAF (Programa Atleta do Futuro), que tem como objetivo a inclusão de crianças por meio do esporte. E com o Senai e outras empresas locais está participando de um programa de treinamento profissionalizante de jovens.

Avançando nas práticas de responsabilidade social, a empresa trata todos os seus efluentes, mantém um parque industrial arborizado e usa reciclagem em seus processos.

A Ecil tem uma política de RH que começa com a valorização de um ambiente agradável e colaborativo. “Além de um bom plano de benefícios, com participação nos lucros, oferece oportunidades de desenvolvimento, como recrutamento interno e intercâmbio com a unidade americana”, afirma Schiming.

Marcas vão continuar no mercado

A NOTA ASSINADA pelos grupos Ecil e Vesuvius PLC comunicando a negociação entre as duas empresas ressalta que o nome EcilMet Tec não terá seu uso descontinuado. “A marca e as marcas de seus produtos permanecerão no mercado com o mesmo nome”, diz o texto. O comunicado informa ainda que toda a estrutura atual, inclusive quadro de funcionários e a presidência, exercida por Luis Antonio de Carvalho Freire “permanecerão operantes, com reporte ao novo grupo. O Sr. Antonio Carlos Cassará, Country Manager da Vesuvius no Brasil, aproveita para, em nome da direção mundial da Vesuvius, dar as boas vindas aos colaboradores da Ecil Met Tec e Reliacheck ao grupo Vesuvius e afirmar que se sente honrado pela inclusão destes ao seu corpo de funcionários”.

Conforme o comunicado, “o Grupo Ecil continuará suas atividades normalmente, com as empresas Ecil Produtos e Sistemas de Medição e Controle, Equipe Equipamentos de Automação e Controle, agora sob responsabilidade do dr. Nelson Peixoto Freire, e Ecil Energia, sob a responsabilidade do sr. Nelson Luis de Carvalho Freire”.

A nota diz também que as vantagens competitivas da Vesuvius PLC são “liderança tecnológica, inovação, forte relacionamento com os clientes, presença bem estabelecida em mercados em desenvolvimento, base manufatureira de baixo custo e presença global, o que permite a expansão em mercados alvo”.



Foto: Kika Damasceno

LIDERANÇA. Empresa é líder na produção de instrumentos de medição e controle na América do Sul

“

É urgente a implementação de medidas estruturantes e ousadas que ataquem o problema do Custo Brasil”



Foto: divulgação Fiesp / Everton Amaro

Um choque de confiança

Economia brasileira precisa urgentemente de um choque de confiança segundo o **DIRETOR DO DEPECON, PAULO FRANCINI**

Nas últimas quatro décadas o empresário Paulo Francini, diretor do Depecon (Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos) da Fiesp/Ciesp, tem participado ativamente dos debates sobre a economia brasileira. Tal fato foi destacado pelo jornal Brasil Econômico, em uma entrevista publicada em fevereiro último: “Integrante do grupo de industriais que lutou pela redemocratização do País, ele ajudou a modernizar a Fiesp e é um dos fundadores do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial)”, contextualizou o jornal, lembrando que ele tornou-se um interlocutor assíduo de todos os governos, desde Sarney, passando por Fernando Henrique, Lula e o atual governo - tanto que o ministro Guido Mantega, sempre que necessário, consulta sua opinião.

Diretor de um departamento que trabalha diretamente com números sobre emprego e desempenho da atividade industrial, entre outros indicadores econômicos, Francini não vê motivos para otimismo. “A confiança dos empresários está em baixa”, diz ele nesta entrevista à *Revista do Ciesp/Sorocaba*, defendendo um choque de confiança lastreado por medidas estruturantes. Confira.

As constantes revisões sobre o crescimento econômico do País sinalizam para um desempenho pífio em 2014. O sr. acredita que isso é irremediável ou é possível reverter essa situação? As revisões baixistas para o crescimento econômico do País são corroboradas pela contínua deterioração dos

fundamentos. A confiança do empresariado está baixa, os estoques estão elevados na indústria, a taxa de juros aumentou nos últimos meses. Esses são fatores, entre outros, que justificam a visão negativa para o crescimento econômico. Com relação à confiança dos empresários, o índice de confiança da indústria da FGV atingiu em julho o menor nível desde abril de 2009, e baixa confiança dos empresários se traduz, inevitavelmente, em redução da produção e no adiamento dos investimentos produtivos. Diante desse quadro, reduzimos a nossa projeção para o crescimento do PIB do Brasil em 2014 de 1,0% para 0,7%. Para o PIB da Indústria de Transformação a nossa expectativa é de um recuo de 3,1%.

Quais são as causas principais do fraco desempenho econômico do País? Nos últimos meses o ambiente econômico foi marcado pela queda da confiança dos empresários e por choques externos. A confiança dos empresários cai porque eles não vislumbram mudanças neste ano que promovam uma melhora da situação econômica atual e futura, mudanças que permitam a eles antever aumento da sua competitividade, que por sua vez, estimularia as suas decisões de investimento. Não há nenhum segredo. Ademais, a crise na economia argentina foi um choque externo que impactou fortemente a economia brasileira este ano. A Argentina é um importante destino das exportações brasileiras, principalmente de produtos manufaturados, respondendo por quase 20% das vendas externas brasileiras desses produtos. Esperamos que as exportações do Brasil para

a Argentina mostrem queda em torno de 30% este ano, acarretando num impacto negativo da ordem de 1,1 p.p sobre o PIB da Indústria de Transformação e de aproximadamente 0,3 p.p na economia como um todo em 2014.

O que precisa ser feito para corrigir os rumos da economia? A economia brasileira precisa urgentemente de um choque de confiança. Acredito que este choque possa vir quando o novo governo, qualquer que seja ele, apresente um plano integrado e consistente para promover o pleno desenvolvimento econômico do país.

Na ausência de elementos que propiciem uma reversão da trajetória declinante da confiança dos empresários, o cenário de fraca atividade econômica e reduzido crescimento dos investimentos vai continuar. É urgente a implementação de medidas estruturantes e ousadas que ataquem o problema do Custo Brasil.

Qual é a estimativa do resultado do INA (Indicador de Nível de Atividade), termômetro do desempenho da indústria paulista elaborado pelo Depecon, para este ano? A nossa projeção é que o INA encerre o ano de 2014 com uma queda de 5,0%. Essa expectativa, se confirmar, será o pior resultado do indicador, com exceção de 2009, ano da crise econômica mundial, quando o INA apresentou retração de 9,3%.

Na relação importação/exportação, quais as perspectivas? Em resposta ao baixo crescimento econômico, esperamos que as importações registrem recuo de 3,4% ➤

em 2014, somando US\$ 231,5 bilhões. Com relação às exportações, a nossa expectativa é que apresentem uma queda de 3,7% este ano, totalizando US\$ 233,2 bilhões. Caso essas projeções se materializem, o saldo comercial será de apenas US\$ 1,7 bilhão em 2014, levemente abaixo dos US\$ 2,6 bilhões verificados em 2013 e significativamente inferior aos níveis observados entre os anos de 2008 e 2012, quando o saldo gravitava em torno de US\$ 25,0 bilhões. Vale destacar, por outro lado, a forte ampliação do déficit comercial de produtos manufaturados nos últimos anos. Saímos de um superávit na balança de comercial de manufaturados de US\$ 8,3 bilhões em 2005 para um déficit de US\$ 105 bilhões em 2013. Percebe-se, portanto, que o superávit comercial do Brasil vem sendo sustentado,

principalmente, pelas vendas externas de produtos primários.

No âmbito de uma campanha encabeçada pela Fiesp/Ciesp, os juros baixaram. Depois, subiram de novo. No momento, houve uma estagnação. A tendência é subir mais ou começar a baixar? Espero que sejam criadas as condições para que a taxa de juros não seja mais elevada, voltando a cair num futuro breve.

O fantasma da inflação ainda assusta ou o índice pode fechar o ano dentro das metas? A inflação sempre assusta bastante, principalmente se considerarmos o histórico brasileiro. Preocupa também as tarifas repesadas como, por exemplo, energia e combustíveis, que terão que ser obrigatoriamente corrigidas em 2015.

Já há motivos para começar a temer uma onda de desemprego? Acredito que sim. Devido ao baixo crescimento econômico, o nível de emprego vem mostrando forte redução. De acordo com dados do Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, observa-se claro arrefecimento na geração líquida de empregos formais em 2014. No primeiro semestre de 2014, a geração líquida foi de apenas 589 mil empregos, o que representou um recuo de 38,2% em relação ao saldo verificado no mesmo período de 2013.

A indústria paulista, em particular, demitiu 15,5 mil funcionários de janeiro a julho deste ano e chegou a um patamar

negativo não visto desde 2009, ano em que mais foram sentidos os reflexos da crise econômica mundial desencadeada em 2008. A perda de empregos da indústria nos últimos três anos foi uma calamidade e o setor não deve recuperar o fôlego em 2015. Acreditamos que as perdas registradas no emprego em 2014 não devem ser compensadas em 2015, como aconteceu em 2010, ano no qual a indústria recuperou a perda de 112 mil postos de trabalho registrada em 2009 com a criação de 115 mil empregos. Se você comparar com 2009, começava-se a viver no segundo semestre uma perspectiva de recuperação naquele ano e nós não a vemos em 2014. Portanto, o panorama de emprego durante 2014 ainda vai se acentuar para pior. Diante desse quadro, o risco de elevação do desemprego é real.

O sr. acredita que o modelo de crescimento baseado no consumo se esgotou? Quais alternativas podem ser tomadas para substituí-lo?

O quadro de baixo crescimento econômico, com destaque para a Indústria de Transformação, cujo PIB deverá cair em torno de 3,0% este ano, inflação rondando o teto da meta, e forte redução do saldo da balança comercial, nos leva a concluir que precisamos avançar no modelo proposto. Problemas surgiram porque esse modelo não foi acompanhado de medidas que estimulassem o lado da oferta da economia, propiciando a elevação da produtividade da economia brasileira, tais como, maior investimento em infraestrutura, redução da carga tributária, queda do spread bancário, enfim, medidas que atacassem o Custo Brasil. Segundo estudo do Departamento de Competitividade e Tecnologia da Fiesp (Decomtec), um produto industrializado nacional é, em média, 33,7% mais caro do que um produto dos parceiros comerciais em decorrência do Custo Brasil e da valorização do real, ou seja, o Custo Brasil é bastante significativo na determinação do preço dos produtos industriais domésticos, constituindo-se num fator determinante para a perda de competitividade da Indústria de Transformação. Essa perda de competitividade fica clara quando observamos a evolução do saldo comercial de produtos manufaturados.

O que o setor industrial pode fazer para recuperar a competitividade perdida?

A Fiesp continua ativa na busca do aumento da competitividade da economia brasileira, e nos últimos anos apresentou ao governo propostas de política que visam atingir esse objetivo, como por exemplo, o trabalho "Estratégia de Potencial Socioeconômico Pleno para o Brasil". Nesse trabalho, a Fiesp apresenta um conjunto de propostas de política econômica que tem como objetivo dobrar o PIB per capita em 15 anos, tendo como um dos alicerces a elevação da taxa de investimento para 25% do PIB, combinada com a ampliação da produtividade total da economia

“

Um produto industrializado nacional é, em média, 33,7% mais caro do que um produto dos parceiros comerciais em decorrência do Custo Brasil”



Foto: divulgação Fiesp / Everton Amaro

CONSULTORIA E ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

Escritório especializado em Direito do Trabalho, Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial, com foco na prevenção e na solução de conflitos trabalhistas.

Competência que é certificada pelos 25 anos dedicados exclusivamente ao direito do trabalho.

Nossos serviços:

- Advocacia Trabalhista Preventiva;
- Advocacia Trabalhista Judicial;
- Consultoria na formulação de contratos de trabalho, representação e prestação de serviços;

- Assessoria em negociações Sindicais e questões ligadas ao Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho;
- Identificação e demonstração de riscos;
- Atendimento 24h.

Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 264
Trujillo • 18060-370 • Sorocaba | SP
Tel.: 15 3388.7700

www.arrudacostaebertelli.com.br

 **Arruda Costa & Bertelli**
Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial



PILAR DO SUL

Sesi e prefeitura firmam convênio para o Programa Atleta do Futuro

O Sesi de Votorantim, a prefeitura de Pilar do Sul e a JR Pré Moldados assinaram em agosto (14) convênio para a implantação do PAF (Programa Atleta do Futuro) no município. Num primeiro momento serão atendidas 210 crianças, com idade entre 6 e 14 anos, que desenvolverão atividades esportivas em quatro categorias: multiesportiva (6 a 8 anos), iniciação pré-desportiva (9 e 10 anos), esporte 1 - basquete, futebol e futsal (11 e 12 anos) e esporte 2 - basquete e futsal (13 e 14 anos).

As aulas serão ministradas por três professores de Educação Física da rede municipal, que receberão capacitação da equipe gestora do Sesi, e acontecerão nas quadras e campos do município.

O PAF é oferecido de forma permanente, com metodologia própria do Sesi/SP, e tem como objetivo fomentar práticas esportivas para o desenvolvimento das habilidades motoras, aptidão física e disseminar os valores do esporte. O Sesi oferece assessoria para implantação, diagnóstico técnico, capacitação para os professores, extenso material didático, uniformes para os alunos, supervisão, acompanhamento e relatórios de avaliação.



Foto: Kika Damasceno

PARCERIA. Prefeita de Pilar do Sul, Janete Pedrina Paes, e o diretor do Sesi, Julio Cesar de Souza Martins, na assinatura do convênio

MAIRINQUE

Professores do município recebem capacitação

PELA TERCEIRA vez neste ano os professores da rede municipal de Mairinque receberam capacitação do Sistema Sesi de Ensino. Agora, o foco foi a avaliação e expectativas de aprendizagem. A atividade foi realizada em agosto (12) e a Secretaria Municipal de Educação informou que neste ano ainda haverá mais uma capacitação.

A secretária Michele Palma diz que os professores precisam ter formação sólida e

elogiou o trabalho do Sesi: “Sabemos que nunca seremos tão grandes em quantidade e tamanho como a nossa vizinha Sorocaba, mas com certeza cresceremos em qualidade de vida, com uma educação adequada que só o Sistema Sesi pode proporcionar com transferência de know-how e tecnologia”.

Segundo ela, uma das funções sociais e psicológicas da escola é a resiliência, isto é, a capacidade de o indivíduo lidar com problemas, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações difíceis. “Todas estas estratégias e metodologias se iniciam no trabalho pelos professores na Educação Infantil que em nosso município também recebe o Sistema Sesi”.

O diretor de Formação Pedagógica da Secretaria de Educação, Marco Aurélio Donadon, diz que é preciso preparar mais



Fotos: divulgação

INVESTIMENTOS

Itapetininga e Porto Feliz recebem novas indústrias

INVESTIMENTOS que, somados, superam R\$ 70 milhões, foram anunciados para estes dois municípios. Itapetininga receberá uma nova fábrica de estruturas metálicas e equipamentos industriais da Pyton Engenharia. E a TPR, fabricante de peças para motores, vai construir em Porto Feliz sua primeira planta na América Latina.

A Pyton, que inaugurou sua primeira fábrica em Guarulhos em 1976, vai ocupar uma área de 50 mil m² às margens da Raposo Tavares, na zona industrial de Itapetininga. A área construída será de 6 mil m² e serão gerados 100 empregos diretos e 50 indiretos, segundo informação divulgada pelo Investe São Paulo. As obras já foram iniciadas.

A TPR, por sua vez, está investindo R\$ 66 milhões e deve iniciar sua produção de camisas de cilindros para motores em junho do ano que vem. A unidade irá abastecer a Toyota e outras montadoras, como Volkswagen, Ford e General Motors. A produção será automatizada e num primeiro momento serão gerados cerca de 60 empregos diretos. A empresa ocupa uma área de 30 mil m², com 5 mil m² de construção, na SP-97.

os jovens e adolescentes para a vida: “Não podemos formar meros espectadores e reprodutores de informação. Mairinque está localizada em uma microrregião que está no meio de duas grandes metrópoles e precisamos pensar e investir alto, para que nossas crianças e adolescentes não sejam apenas mais um neste mundo globalizado. Necessitamos fortalecer as melhores habilidades e competências das nossas crianças”.

A capacitação também é dirigida aos gestores. Alguns diretores cursam MBA sobre gestão escolar oferecidos gratuitamente pelo Sesi.

APRENDER E ENSINAR. Professores da rede municipal receberão neste ano quatro capacitações do Sesi, como esta realizada em agosto

SpartanSite[©]



Qual a vantagem de ser espartano?

"Não jogar dinheiro fora inventando o que já existe".

Com o SpartanSite você não precisa customizar uma só linha... o software já vem pronto para utilizar.

Selos de Garantia

Precisa produzir?



✓ Avise-me com antecedência

Vai faltar caixa?



✓ Avise-me com antecedência

Os relatórios são suficientes?



✓ Sim. O SpartanSite adota as melhores práticas da indústria, atacado, varejo e serviços.

Tempo máximo de implantação e treinamento



✓ 110 horas para 5 usuários

Redução nos custos de operação



✓ 30%

Preços

Licença de software	R\$ 5.454,00 / usuário
Manutenção mensal	R\$ 100,00 / usuário
Instalação e treinamento	R\$ 150,00 / hora
Banco de Dados (PostgreSQL)	Freeware

Financiamento

O SpartanSite permite financiamento através do BNDES:

2 usuários (2 licenças + 20h implantação/treinamento)	48 x R\$ 220,00
3 usuários (3 licenças + 40h implantação/treinamento)	48 x R\$ 440,00
4 usuários (4 licenças + 60h implantação/treinamento)	48 x R\$ 660,00
5 usuários (5 licenças + 80h implantação/treinamento)	48 x R\$ 880,00
10 usuários (10 licenças + 180h implantação/treinamento)	48 x R\$ 1.980,00
15 usuários (15 licenças + 280h implantação/treinamento)	48 x R\$ 3.080,00

Assista aos tutoriais no site www.spartansite.com.br e agende uma apresentação sem compromisso.

Vendas:



Um produto:



Fotos: Kika Damasceno



Eva Marius, Carmen Mestre, Eryl de Syllos, Antonio Beldi e Rosana Rodrigues



João Esquerdo, Vanusa Belchior, Maximo Antonelli, Eva Marius, Alessandra Oliveira e Rodrigo Figueiredo

Comemoração com solidariedade

O Happy Business promovido pelo NJE a cada ano ganha mais expressividade. Além de encontro informal de negócios, é também uma demonstração de solidariedade. Em sua última edição, que aconteceu no Spazio Moinho Velho, reuniu jovens empreendedores, lideranças empresariais, autoridades políticas e representantes dos mais diversos setores. E o lançamento da campanha social 2014 do Núcleo de Jovens Empreendedores foi o tema da noite. Confira abaixo momentos do encontro. E leia no *Em Ação* mais detalhes sobre a campanha.



Rodrigo Maldonado, Vinicius Ramires, Prefeito Antonio Carlos Pannunzio e João Esquerdo



Geraldo Almeida, Marcelo Martinovich e Mauricio Jorge de Freitas



Renato Ribeiro e Elaine Ferreira



Liliam Lopes e Claudinei Ribeiro



Arthur Roberto Mandi e Paulo Roberto Freitas de Carvalho



Alexandre e Adriana Heinemann



Marcelo Mauhad, Elaine Etelka Nagy, Maryon Telles Medeiros, Mirian Gonçalves Pazini, Vanusa Belchior, Raphael Carvalho e Valeria Jurado Molina



Julio Cesar de Souza Martins, Jaime Leite e Benete Martins



Gustavo Almeida e Dias de Souza e Felipe Augusto Nunes Rolim



Alexandre Barticiotto e Sofia Fojo Rocha



Alexandre Lins, Pedro Jacinto, Ellen Rodrigues, José Ricardo Valio e Andrea Valio



Solange Urquiza Carmona, Nayara de Almeida Brasi, Ivan Ieric Farias, Hernani Campos e Raimundo de Miranda



Vanderlei Medeiros, Dioni Carlos Rei Evangelista, Pedro Caracik, Ricardo Shirahama, Kleber Koury Oliveira e Ezio Kozaka



Bruno S. Neto, Pedro Caracik, Danielle Santiago e Marcia Marques



Cassia Merege, Mary Agostinelli, Kelly Agostinelli e Rita Merege



Aurilio Sergio Costa Caiado, Vinicius Ramires, Agliberto Chagas e Gustavo Almeida e Dias de Souza



Suse Correa, Moacyr Correa, Renato Vaz Garcia e João Rezende



Cida Schon, Raphael Carrara e Carlos Merege



Mauricio Campanati, Roberto Juliano e Antonio Benedito Silveira



Vanusa Belchior, Ilianete Gomes, Raphael Carvalho e Maryon Medeiros



Maria Helena Amorim e Maria Vales



Carla Acquaviva, Milene Goes, Marcelo Totti, Jorge Afeich, Renato Lazarin, Camila Santos, Paulinho Godoi, Maria Helena Amorim e Reinaldo Galhardo



47 anos



DE ACORDO
COM A NR-18

CASAS PRÉ FABRICADAS



Módulos Habitáveis - Canteiros de Obras - WC - Alojamentos - Containers

VENDAS E LOCAÇÃO

(11) 4708-3533 / 4718-1971



WWW.SOLDATOPO.COM.BR

**MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM.
ASSOCIE-SE AO CIESP**

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br



Sorocaba

A cada semana, um novo associado

CHEGADA DE NOVOS ASSOCIADOS fortalece representatividade da Regional, que ganha mais força e expressão como porta voz do setor empresarial

No primeiro semestre deste ano, a Regional Sorocaba recebeu, em média, cerca de um novo associado por semana, reforçando sua atuação nas cidades que fazem parte de sua base geográfica, formada por 48 cidades, com seis sub-regiões - Tatuí, Itapetininga, Itapeva, Apiaí, Piedade e sede em Sorocaba.

Segundo balanço divulgado pela diretoria, 21 novas empresas se associaram até junho, ampliando para 339 o número de organizações que fazem parte do quadro associativo. Dessas, são 215 indústrias e 124 empresas, de grande, médio e pequeno porte, além de microempresas.

As associadas têm acesso a vários serviços, como orientação jurídica, informações sobre normas e exigências da ABNT, assessoria técnica do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) para contratação de estudantes para estágio e aprendiz, facilidades para obtenção do Certificado Digital, orientação sobre financiamentos do BNDES, etc. A entidade possui ainda inúmeros convênios, com ofertas de produtos e serviços de forma

vantajosa. E disponibiliza aos associados ferramentas para uma gestão mais eficaz (*ler mais em Convênios*).

Os associados também podem participar de eventos e atividades dos dez departamentos existentes na entidade: Comércio Exterior, Cultural, Infraestrutura, Jurídico, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Medicina do Trabalho, Tecnologia, Relações Humanas e departamento das Micro e Pequenas Indústrias, além do Núcleo de Jovens Empreendedores.

Segundo o 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos, a atuação do Ciesp em toda a região “tem beneficiado os empresários e profissionais que trabalham nas empresas e indústrias, com informações sobre as áreas administrativa e jurídica, que fazem parte da rotina desses profissionais”, explica. E o quadro associativo não pára de crescer. Confira nesta página quem se associou recentemente.

Informações sobre como se associar ao Ciesp podem ser obtidas pelo telefone (15) 4009-2900 ou pelo site www.wciespsorocaba.com.br

PORQUE SOU SÓCIO

“A força do associativismo junto a uma entidade de tanta confiança, como o Ciesp, garante segurança e tranquilidade para as empresas que precisam de um apoio para gerir seu negócio”



Débora Cristina Rosa
(GR Usinagem)

Foto: arquivo Revista Ciesp / Klka Damasceno

■ ÍCONE ARQUITETURA

Marco Antonio R. dos Santos
(15) 3233-5944
(15) 3231-2253
www.iconearquitetura.com.br



Solução completa para projetos Industriais e Institucionais. Com mais de 10 anos de experiência no mercado, a empresa desenvolve estudos de viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), projetos básicos e executivos de Arquitetura e Engenharia (projetos estruturais, projetos de Instalações elétricas e hidro sanitárias), além da elaboração de planilhas orçamentárias e cronogramas físico-financeiros para reformas e ampliações de obras industriais e institucionais.

empresarial, buscando otimizar resultados com base em relatórios gerenciais desenvolvidos especificamente para controle e tomada de decisão.

■ ADAPTHA RH

Sandro Abraamoff
(15) 99728-3060



Consultoria em RH que visa perceber e suprir a necessidade de cada cliente. Objetivando, desenvolver e efetivar serviços e soluções perspicazes, de modo que assistam a gestão de pessoas em seus negócios, tais como: recrutamento e seleção, mão de obra temporária, terceirização, estágio, treinamentos, etc.

■ ACRTS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (FACENS)

Paulo Roberto de Freitas Carvalho
(15) 3238-1188
www.facens.com.br



Mantida pela ACRTS (Associação Cultural de Renovação Tecnológica de Sorocaba), a Faculdade de Engenharia de Sorocaba iniciou suas atividades em 1977 e nestes quase 40 anos tornou-se referência no ensino de engenharia. Oferece cursos de graduação nas engenharias Elétrica, Civil, Mecânica, da Computação, Mecatrônica, Química e de Produção. E sete cursos de pós-graduação: MBA em Gestão da Manutenção e Produção, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade, MBA em Logística e Produção, Especialização em Instalações Elétricas Prediais, Comerciais e Industriais, MBA em Gestão de Projetos e Negócios e MBA em Gestão e Tecnologia da Construção Civil.

■ AXS CONSULTORIA EMPRESARIAL

Walber Almeida
Xavier de Sousa
(15) 99105-1487 / (11) 99699-1487
www.axsconsultoria.com.br



A empresa é especializada nas áreas de Controladoria, Finanças, Contabilidade Gerencial, Planejamento e Auditoria e tem como objetivo dar apoio à gestão

■ B' FOUR USINAFAER FABRICAÇÃO DE PEÇAS USINADAS LTDA

Benedito Fernandes da Costa
(15) 3238-6363 / www.bfour.com.br



Atua desde 1985 no mercado de usinagem com grande credibilidade junto aos seus clientes e fornecedores, de forma produtiva e econômica, com responsabilidade social e ambiental na prestação de serviços de usinagem em lotes seriados de precisão.

COMO SE ASSOCIAR

Acesse e veja como é fácil:
www.wciespsorocaba.com.br

Escolha aqui sua opção

A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA O PRÓXIMO BIMESTRE tem opções para as mais diversas áreas. Escolha uma de seu interesse e faça sua inscrição

■ A PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA APLICADA À LIDERANÇA, COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTOS

Data e horário: 08, 09, 10 e 11 de setembro das 18h às 22h

Objetivos: A Programação Neurolingüística é uma poderosa ferramenta comportamental de autoconhecimento, que possibilita despertar em cada indivíduo o potencial existente para a excelência e para o sucesso pessoal e profissional. Este curso transmitirá os principais conceitos da PNL para melhorar a liderança e o clima organizacional dos departamentos e setores da empresa; as técnicas e recursos da PNL para melhorar a comunicação e os relacionamentos interpessoais e comerciais.

Público Alvo: A todos os líderes formais e informais da empresa e aos profissionais que queiram se reciclar profissionalmente e melhorar a sua liderança, bem como aperfeiçoar a comunicação e os relacionamentos.

[Quem ministra: FÁTIMA RIZZO]

Investimento:

Inscrições até 03/09/2014
Associados: R\$ 310,00
Não associados: R\$ 440,00

Inscrições até 29/08/2014
Associados: R\$ 290,00
Não associados: R\$ 420,00



■ IMPORTAÇÃO - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, FISCAIS E CAMBIAIS

Data e horário: 29 e 30 de setembro das 18h às 22h

Objetivos: Proporcionar ao profissional o conhecimento necessário para a condução de um processo eficaz de importação.

Público Alvo: Profissionais que desejam conhecer os procedimentos das atividades de importação.

[Quem ministra: MILTON GATO]

Investimento:

Inscrições até 23/09/2014
Associados: R\$ 150,00
Não associados: R\$ 210,00

Inscrições até 19/09/2014
Associados: R\$ 140,00
Não associados: R\$ 200,00

■ PPCP - PROGRAMAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Data e horário: 06, 07, 08 e 09 de outubro das 18h às 22h

Objetivos: Fornecer base conceitual ao treinando, para que conheça e entenda as metodologias de PPCP e os fundamentos de uma Cadeia Logística, habilitando-se a estudos mais aprofundados no assunto.

Público Alvo: Profissionais que atuam na área de Logística (Suprimentos, Produção e Distribuição), Vendas, Desenvolvimento de Produtos, Compras e Custos.

[Quem ministra: APARECIDO JOSÉ CANDIDO]

Investimento:

Inscrições até 30/9/2014
Associados: R\$ 310,00
Não associados: R\$ 440,00

Inscrições até 26/09/2014
Associados: R\$ 290,00
Não associados: R\$ 420,00

■ QUALIDADE NO ATENDIMENTO: O SEGREDO DO SUCESSO

Data e horário: 18 e 25 de outubro das 8h30 às 17h30

Objetivos: Assegurar um elevado nível de satisfa-

ção e uma avaliação positiva dos atendimentos prestados aos clientes, tornando-os uma marca de distinção da empresa. Promover a excelência no atendimento, através de formas eficientes e positivas de relacionamento e de comunicação com clientes.

Público Alvo: Gestores, Executivos, Vendedores, Atendentes, e todos que queira aprimorar as técnicas de atendimento em seus mais diversos canais.

[Quem ministra: CÉLIA ALEXANDRA LAURINDO]

Investimento:

Inscrições até 14/10/2014
Associados: R\$ 310,00
Não associados: R\$ 440,00

Inscrições até 10/10/2014
Associados: R\$ 290,00
Não associados: R\$ 420,00

■ EXPORTAÇÃO - PROCEDIMENTOS FISCAIS, CAMBIAIS E OPERACIONAIS ÊNFASE PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS E NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL

Data e horário: 27 e 28 de outubro das 18h às 22h

Objetivos: Fornecer informações técnicas e rotinas indispensáveis aos profissionais, buscando integrá-los à nova metodologia e sistemas utilizados nas operações de exportações brasileiras. Proporcionar os conhecimentos essenciais sobre o processo de exportação, teoria e prática, visando oferecer aos participantes condições para implementar estratégias lucrativas de negócios internacionais.

Público Alvo: Profissionais que atuam em organizações com operações de exportação e potenciais entrantes. Profissionais liberais empresas prestadoras de serviços do segmento de comércio exterior.

[Quem ministra: MILTON GATO]

Investimento:

Inscrições até 21/10/2014
Associados: R\$ 150,00
Não associados: R\$ 210,00

Inscrições até 17/10/2014
Associados: R\$ 140,00
Não associados: R\$ 200,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM: 4 PARTICIPANTES = 10% / 5 OU MAIS PARTICIPANTES = 15%

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

FORMA DE PAGAMENTO: Pessoa Jurídica: boleto bancário Pessoa Física: cheque ou dinheiro

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - DR.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)

Estacionamento gratuito

Ferramenta de gestão

APLICATIVO DESENVOLVIDO PELA FIESP/CIESP fornece ao associado informações essenciais para definir estratégias de mercado



Criado com o propósito de contribuir para que os associados tenham melhor conhecimento mercadológico, o aplicativo *Inteligência de Mercado para a Indústria* é uma ferramenta indispensável para as empresas elaborarem suas estratégias mercadológicas.

O aplicativo possibilita acesso direto a dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios do Brasil. Com ele, é possível avaliar tamanho e potencial do setor em que a empresa atua, prospectar mercados, analisar e modificar a cobertura de vendas para aumentar sua eficácia e definir ações de logística, por exemplo.

Desenvolvido pelo Decomtec (Departamento de Competitividade e Tecnologia) da Fiesp/Ciesp, o aplicativo teve sua primeira versão lançada em agosto de 2010 e desde então vem sendo atualizado anualmente. A última edição, de 2014, saiu em abril (15) e apresenta dados de 33 variáveis socioeconômicas dos 5.562 municípios brasileiros, inclusive com o *Indicador FIESP de Dinamismo Econômico Municipal*.

Ano passado, durante as comemorações pela Semana da Indústria, a Regional Sorocaba realizou uma palestra sobre o aplicativo para os associados.

DISPONIBILIZADO GRATUITAMENTE aos associados, o aplicativo é dividido em dois grandes módulos de consulta, que se complementam na busca e interpretação

A última edição, de 2014, apresenta dados de 33 variáveis socioeconômicas dos 5.562 municípios brasileiros, inclusive com o *Indicador FIESP de Dinamismo Econômico Municipal*

das informações. O primeiro, *Demanda de Produtos*, traz o valor gasto pelas famílias brasileiras para 50 categorias e mais de 1.700 produtos industrializados segmentados por região. O segundo módulo, *Canais de Comercialização*, reúne dados cadastrais de estabelecimentos comerciais - atacado, varejo e representantes. Estão disponíveis 24 agrupamentos de setor produtivo em seus respectivos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Para dar ideia do volume e detalhamento das informações reunidas, eis um exemplo: ao consultar o setor produtivo 13, máquinas e equipamentos, o empresário irá encontrar dados cadastrais de exatos 467.479 estabelecimentos, distribuídos em 48 setores de atividade, tais como fabricação de fornos industriais, produção de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, comércio varejista de produto alimentícios e serviços de engenharia.

Para solicitar o aplicativo, basta ao associado entrar em contato com a Regional. Mais informações em www.ciespsorocaba.com.br

Convênios em destaque no Ciesp/Sorocaba

■ O Ciesp está credenciado na ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da **Imprensa Oficial**, Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo para emissão de Certificados Digitais. Ou seja, os associados têm desconto exclusivo na obtenção do documento que funciona como autêntica identidade eletrônica para empresas e pessoas e é cada vez mais requisitado.



■ O Ciesp e a Associação Brasileira de Normas Técnicas fizeram um convênio para divulgar e distribuir as normas da entidade, que representa diversos órgãos internacionais de normalização. Em todos os portais do Ciesp existe um link para acessar o Catálogo da ABNT e adquirir aquelas de interesse.



■ Através de parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola, os associados recebem assessoria técnica para contratação de estudantes. O serviço beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que pagam um valor fixo de R\$ 50 por estagiário.



■ O Banco Nacional de Desenvolvimento já instalou 11 postos de informações nas diretorias regionais do Ciesp, entre elas Sorocaba. Neles, um profissional do Ciesp, treinado por técnicos do banco de fomento, esclarece as dúvidas dos associados sobre linhas de crédito disponíveis.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo:

(11) 3549.3232
atendimento@ciesp.org.br
ou no Ciesp/Sorocaba:
(15) 4009-2900

SCHAEFFLER

Confiabilidade é Tudo.



Iniciativas que valorizam as pessoas e a história da cidade. Schaeffler, engajada com Sorocaba

Uma terra onde se planta desenvolvimento, onde nasce felicidade, crescem oportunidades e a cultura floresce. Sorocaba valoriza sua gente porque cuida do meio ambiente e pensa no bem-estar de todos que vivem aqui. A Schaeffler sente imensa alegria de comemorar junto com a cidade seus 360 anos e também se orgulha por estar aqui, por gerar empregos, promover a cultura e ações de preservação do meio ambiente, transformando a vida de inúmeras pessoas. Tudo isso sempre serviu de inspiração para o desenvolvimento de componentes que atendem desde o setor automotivo, com soluções para motores, transmissão e chassi, a indústria pesada, agrícola, ferroviária, produtos de consumo e até mesmo o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.



INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E MOBILIDADE SÃO AS NOSSAS CONTRIBUIÇÕES À CIDADE QUE CHEGA CADA VEZ MAIS LONGE

Somar as qualidades humanas, sociais e econômicas de Sorocaba à nossa tecnologia e ao empenho de nossa equipe é para nós um dos melhores caminhos rumo ao desenvolvimento.

Parabéns, Sorocaba, por seus 360 anos de história. Uma homenagem da ZF.



MOTION AND MOBILITY